

Aproveite

O seu

domingo

INDO VER OS NOSSOS TER-
RENOS DAS RUAS CONSEL-
HEIRO MAYRINK E LINO
TEIXEIRA. PARA UM BOM
PASSEIO E TIPICA DO
RESULTADO.
BONDES DE CASCADEIRA.
(Partido do Largo do São
Francisco)

Companhia Brasileira de Terrenos

ASSEMBLÉA, 123

1º andar. T. C. 3878

O JORNAL

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

A DEFESA PERMANENTE DO CAFÉ

No art. 2º § IX, da lei da Receita,
fica o governo autorizado a "organi-
zar o Instituto de Defesa Perma-
nente do Café, criado pelo decreto
n. 4.548, de 19 de junho de 1922,
cuja disposição poderão ser revistas
e modificadas de acordo com a ex-
periência e a prover especialmente
sobre o seguinte:

1º — Regularização das entradas
de café nos portos e mercados, pela
limitação dos transportes.

2º — Criação de um conselho
com os Estados produtores para que
estes voltem uma taxa de venda de
oitocentos réis, ouro, por sacca de
café, destinada a garantir um em-
prestimo para a constituição do fundo
da defesa permanente do café, sendo
o Instituto representado na operação
de crédito pelo ministro da Fazenda.

3º — A taxa será arrecadada pelas
estradas de ferro, entregue mensal-
mente ao Banco do Brasil e credita-
da em conta especial do Instituto.

4º — A importância do fundo será
aplicada exclusivamente em opera-
ções de defesa do café, podendo parte
dessa importância ser empregada em
títulos publicos de boa cotação e co-
nhecida segurança.

5º — O poder executivo expedirá
regulamento para organizar o Insti-
tuto em todos os seus detalhes.

Estão, portanto, vitoriosos os prin-
cipais pontos de vista por que nos
batemos.

O novo imposto ouro não irá á
náos dos governos escapando assim
do ser incorporado ao orçamento,
quer federal quer estadual, como jus-
tamente temiam os produtores. Im-
posto estadual, como é, — escapa por
sua própria natureza ao fisco fe-
deral; e não irá aos cofres estaduais
porque permanece preso a um con-
venio, em virtude do qual será ar-
recadado pelas estradas de ferro, re-
colhido ao Banco do Brasil e daí
transferido ao Instituto de Defesa
Permanente. Ahi tem o produtor a
segurança de que a sua contribuição,
como numa vasta cooperativa, será
aplicada exclusivamente em seu pro-
veito. A ação dos governos limita-se
a tornar a nova contribuição exten-
siva e obrigatória a todos os pro-
dutores e a facilitar-lhes o recebi-
mento.

Do mesmo modo que o Estado mul-
tas vezes se transforma em cobrador
de agiotas, descontando em folha as
contribuições que lhes fazem os fun-
cionarios, — recolhendo o novo im-
posto ouro, presta o mesmo servi-
ço a uma associação de formidável al-
cance econômico, que será o Insti-
tuto.

Tudo o exito deste aparelho de-
pende, no entanto, dos 1º e 2º itens:
a regulamentação do Instituto e a
regularização das entradas de café
nos portos e mercados, que não é tão
simples como pode parecer, mas, ao
contrário, complicada e complexa,
dando facilmente margem a innume-
ros abusos e violências, já constata-
dos neste curto periodo de regula-
mentação.

Talvez fosse preferível voltarmos
ao regimen antigo, de antes da guerra,
em que havia em varios portos es-
trangeiros verdadeiros entrepostos de
café.

Corrigir a natureza, — que não
nos dá os mesmos productos em to-
das as terras e em todo o tempo,
mas em épocas certas, — é a função
primordial do commercio. Só por isso
é o eterno e subalterno a todas as
vicissitudes humanas.

O 1º item é, portanto, — conjurada
a grande crise por que passou o café
ultimamente, — um ponto que me-
rece estudo e meditação. O regimen
"natural" é o que existia antes da
guerra: — e não se pode expulsar
por muito tempo impunemente uma
organização que se baseia na própria
natureza das coisas.

Finalmente, se o governo, resol-
vendo estas e outras dificuldades que
certamente surgirão, conseguir regu-
lamentar sabiamente o Instituto da
Defesa Permanente do Café, terá

prestado, a nosso ver, um grande
serviço ao país.

Procuramos ouvir, a este respeito,
varias personalidades eminentes e au-
toridades de indiscutível valor; a pro-
posito de uma das cartas que rece-
bemos voltaremos ao assumpto.

O FABRICO NACIONAL DE TECIDOS

A industria nacional de tecidos
está contribuindo com exito para
que uma parte das nossas economias
não emigre para os países da Euro-
pa, na aquisição de tecidos de al-
godão, lã, seda e juta, sendo positi-
vos os progressos dessa industria,
quer quanto á qualidade do fabri-
co, quer quanto ao seu volume.

Para se avaliar do desenvolvi-
mento que atingiu nestes ultimos

anos a industria de fiação e tecelagem
entre nós, basta recordarmos os
algarismos da importação de 1913,
ano em que fizemos compras num total de 41.636 tonela-
das de tecidos de algodão, lã, juta
e seda, quando, em 1922, passa-
ramos apenas 9 annos, essa mesma im-
portação não foi além de 24.898
toneladas para todas as especies de
tecidos, dando assim uma percenta-
gem de 59,9 sobre o total da impor-
tação de 1913.

Esse resultado é bem suggestivo.
Para que se possa melhor julgar
da contribuição prestada pela in-
dustria nacional ao consumo do
paiz, vamos alinhar abaixo os tota-
es das importações de 1913 e
1922.

Esses algarismos são os seguin-
tes:

MATERIA PRIMA	1913	1922
Algodão em fio para tecelagem	1.540	1.004
Algodão em fio para costura	1.350	283
Algodão em pasta, cordado, etc.	50	19
Algodão em fio não especificado	50	30
Desperdício, algodão	502	182
Total	3.501	1.518

Total	3.501	1.518
	1913	1923
Juta e canhamo em fio para tecelagem . . .	9.541	5.431
Juta e canhamo em bruto	10.386	11.876
Estopa	38	150
Total	19.965	17.457

	1915	1923
	Toneladas	
Lã em bruto, cordada, etc.	470	369
Em fio para bordar	33	17
Em fio para tecelagem	1.713	551
Desperdícios lã	240	302
Total	2.456	1.039

	1913	1922
	Total	em kilos
Seda em casulo, rama, etc.	8.634	—
Seda em fio	73.938	—

MANUFACTURAS	1913	1922
Alcatifas oleosas, etc., de algodão	357	311
Cobertores algodão	565	19
Cordalha algodão	167	100
Gravatas, meias, passamanaria e roupa feita algodão (sem peso até 1916)	51	—
Tecido algodão branco	1.233	356
Tecido algodão cru	239	47
Tecido algodão estampado	353	191
Tecido algodão tinto	1.808	3.083
Tecido algodão não especificado	6.213	471
Manufatura algodão	1.776	467
Total	12.711	4.096

	1913	1922
	Toneladas	
Alcatifas e tapetes de juta e canhamo	173	48
Anilagem	32	79
Tecidos juta, etc.	95	12
Manufatura não especificada, juta	119	77
Barbante	69	2
Cordalha	452	13
Total	940	230

Total	940	230
	1913	1922
	Toneladas	
Passam. de lã	—	1
Alcatifas oleadas, etc.	247	116
Tecidos de lã	1.249	319
Cobertores de lã	25	3
Roupa feita lã	até 1916	22
Manuf. de lã	194	27

Total	1.920	507
	1918	1922
Tecidos de seda	33	(
Manufatura de seda	20	51
Fitas, etc., de seda	(sem peso até 1916)	—

Na importação realizada em 1913
a maior quantidade proveio da Grã
Bretanha, tendo esse país feito a
seguinte exportação para o Brasil:

Tonela- das	1913
Algodão e materia prima	2.337
Manufatura de algodão	7.241
Juta em bruto, etc.	4.380
Juta em manufatura, etc.	435
Lã em manufatura	1.920

Quanto aos tecidos de seda a
maior exportadora em 1913 foi a
França, da qual recebemos 40 tonela-
das.

Na parte relativa á produção das
nossas fabricas, essa, em 1921, isto
é, no ultimo anno reconhecido, atin-
giu os seguintes algarismos:

Metros	1921
Tecidos de algodão	555.396.348
Tecidos de juta	53.973.086
Tecidos de lã	13.109.472
Tecidos de seda	86.405 kilos

No mesmo anno encontravam-se
nao menos de 243 estabelecimen-
tos fabric em pleno funcionamento,
os quaes possuem 58.248 teares
com 1.536.257 fusos, o que bem
demonstra o quanto se desenvolveu
a industria de tecidos no Brasil.

Comparando-se agora o valor em
mil reis, da produção com o respec-
tivo consumo, os algarismos aten-
tam para 1921, uma percentagem
de 87,2 para o algodão; 66,4 para
a juta; 98,9 para a juta e 68,4 para
os tecidos de seda, cabendo assim,
cerca de 13% para os artigos de al-
godão importados; 34% para os
tecidos e manufaturas de lã; 11%
para a juta e suas manufaturas, e,
finalmente, 32% para os tecidos
de seda.

Devido á falta de dados referen-
tes ao anno de 1922, não podemos
estabelecer a comparação com os
algarismos do citado anno, sendo
de presumir que a produção do
anno de 1922 tenha sido superior á
dos annos anteriores, pois a nossa
produção já atingiu os merca-
dos da Argentina, Uruguay, etc.,
passando do periodo dos ensaios
para o campo da franca exportação.

AS AUTORIZAÇÕES MUNICIPAES

Oppondo longo e fundamentado
voto a mais uma das costumeiras e
exorbitantes resoluções do Con-
selho Municipal, o sr. Almor Prata,
feriu um assumpto de veras inter-
essante e do qual nos temos ocu-
pado repetidas vezes.

A formula, usada frequentemente
pelo legislativo carioca, "fica o
prefeito autorizado", tem sido ob-
jecto das mais controvertidas dis-
cussões, pretendendo-se dentro do
próprio Conselho que ella represen-
te simples deferencia para com o
poder executivo, o que não deve ti-
rar as leis assim redigidas o seu
caracter imperativo.

Nem em face da simples signifi-
cação vocabular e muito menos
dentro dos principios de boa her-
meneutica seria admissível defen-
der essa exdruxula theoria que,
além do mais, encontraria constan-
te repulsa nos julgados dos nossos
tribunaes de justiça.

E assim, fora de qualquer duvi-
da que as leis de caracter autori-
zativo tem a sua execução depen-
dente do arbitrio do poder executi-
vo.

1913	1922
3.501	1.518

1913	1922
19.965	17.457

1913	1922
2.456	1.039

1913	1922
8.634	—
73.938	—

1913	1922
357	311
565	19
167	100
51	—
1.233	356
239	47
353	191
1.808	3.083
6.213	471
1.776	467
12.711	4.096

1913	1922
173	48
32	79
95	12
119	77
69	2
452	13
940	230

1913	1922
1	—
247	116
1.249	319
25	3
22	—
194	27
1.920	507

1913	1922
33	—
29	51
—	—
60	51

tos fabric em pleno funcionamento,
os quaes possuem 58.248 teares
com 1.536.257 fusos, o que bem
demonstra o quanto se desenvolveu
a industria de tecidos no Brasil.

Comparando-se agora o valor em
mil reis, da produção com o respec-
tivo consumo, os algarismos aten-
tam para 1921, uma percentagem
de 87,2 para o algodão; 66,4 para
a juta; 98,9 para a juta e 68,4 para
os tecidos de seda, cabendo assim,
cerca de 13% para os artigos de al-
godão importados; 34% para os
tecidos e manufaturas de lã; 11%
para a juta e suas manufaturas, e,
finalmente, 32% para os tecidos
de seda.

Devido á falta de dados referen-
tes ao anno de 1922, não podemos
estabelecer a comparação com os
algarismos do citado anno, sendo
de presumir que a produção do
anno de 1922 tenha sido superior á
dos annos anteriores, pois a nossa
produção já atingiu os merca-
dos da Argentina, Uruguay, etc.,
passando do periodo dos ensaios
para o campo da franca exportação.

A formula, se não é escurra, é
regular, e mais não se exigiria em
trabalho de clinica cirurgica, do
qual tem o autor vinte e poucos
anos. Dois dos catedraticos de Clinica
Cirurgica da Faculdade pro-
puzeram que se conferisse ao autor
da tese um dos varios premios que
a Faculdade anualmente concede
aos escriptores dos bons trabalhos
apresentados á Congregação.

Está, porém, a tese escrita em
grafia simplificada, o que motivou,
de um velho professor, a seguinte
declaração, que reproduzo de me-
moria, asseverando que não foram
feitas com plimeria, nem como ironia:
"Sou entusiasta do candidato ao
premio, alho brilhante o seu tra-
balho, mas voto contra, porque
está redigido em ortografia es-

a toda e qualquer lei de caracter
autorizativo: e que representaria
moda de alto aprego e eficiencia
na defesa dos interesses munici-
pales.

Não faltam na tumultuaria vida
administrativa da Prefeitura ex-
emplos mais eloquentes e signifi-
cativos para corroborar e fortale-
cer essa verdade. Multiplicam-se
os casos de autorizações verdadeira-
mente escandalosas e do tal arte lo-
sivas aos serviços municipais que a
ellas se negam a dar validade va-
rios administradores durante de-
zenas de annos, mas que um dia,
inesperadamente, encontram a ir-
responsabilidade ou o descaço de
um governo desavaliado que já
pareceria, naturalmente morto e
invalidado pela ação simples do
tempo.

Da observação frequente do taes
factos decorre a necessidade inili-
dível o immediata da providencia
pictada pelo actual governo da
cidade o que consistia em restrin-
gir a um anno a durabilidade de
toda e qualquer lei de natureza au-
torizativa, evitando-se desse modo
as mais imprevistas e inesperadas
normalidade dos serviços e sobre-
tudo o Conselho, premido pelos
interesses individuais e secundá-
rios dos que, esperando pelos re-
petidos exemplos, aguardam a op-
portunidade de vingarem seus ap-
petites até agora repudiados, enco-
raram seus trabalhos sem deliborar
sobre o importantissimo assumpto,
encontrando dificuldade e até es-
tranhoso embaraço de ordem jurí-
dica em limitar a exegibilidade de to-
das as autorizações, quando desde
muito já fixou a mesmíssima pro-
videncia para os de maior relevancia
e significação tanto para a vida da
administração propriamente dita
quanto para os interesses do pro-
prio funcionalismo.

São essas exquistas attitudes
communes nas camaras politicas e
legislativas, onde fora certamente
temerário procurar qualquer funda-
mento logico.

Vetando a resolução legislativa,
que autoriza o prefeito a effectivar
no quadro da Directoria de Obras

o auxiliar intímio José Baptista de
Mendonça, com dispensa das pro-
vas de capacidade tecnica estatui-
das no art. 70, do decreto executi-
vo n. 739, de 2 de outubro de
1909; o sr. Almor Prata escreveu:
"Para evitar um mal que mais
dia, menos dia, poderia ser causado
á Municipalidade e, pois, na defesa
dos seus interesses, nego sancção á
inclusa resolução.

Não importa que o Conselho a
tenha votado em forma autorizati-
va e que, nessas condições, ficasse
dependendo da vontade do prefeito
a utilização da faculdade que lhe é
nolla conferida.

Quanto a mim, é certo que me
não servia dessa autorização, que
apenas estimula a possibilidade do
se desrespeitar, sem nenhum pro-
veito publico, o regulamento da Di-
rectoria de Obras."

E, terminando as suas longas ra-
ções de veto, disse o prefeto: "Na
defesa da ordem administrativa,
que não pode entrar á mercê do por-
turbado intempestivo, na defesa
de prescrições salutaras de um re-
gulamento em vigor; na defesa de
interesses actuaes e futuros da Mu-
nicipalidade veto, pois, senhores sa-
dores, a resolução que ora vos
remetto, esperando que me ampa-
reis com a vossa sabia decisão.

Antes de indagar se se trata ou
não de uma autorização, zelosamen-
te, quero cumprir o dever, na for-
ma do art. 24 da Lei Organica, de
evitar que se incorpore á legisla-
ção municipal, uma resolução cujo
espírito, só por si, já é uma ameaça
prejudicial aos interesses do Dis-
tricto Federal."

Não ha mister fazer resaltar o
prejuizo a que fica sujeita a Prefei-
tura com o assentimento do executi-
vo a autorizações de semelhante ca-
racter que passam a constituir
ameaça permanente o futura, uma
vez que o Conselho preferiu não
dar solução ao importante proble-
ma. Assim, no veto de que nos
occupamos, foi ventilada uma fac-
ta interessante das leis autoriza-
tivas, chamando ainda uma vez a
atenção para um assumpto que
não tem merecido o necessario es-
tudo e de cuja falsa noção decor-
rem e hão decorrido para a Prefei-
tura os mais graves danos.

Notas de linguagem portuguesa

XLIII

ORTOGRAFIA

"Será toleravel gra-
tar-se a palavra Hespa-
nha com e? E' admissi-
vel que aqui não devem ser re-
petidos, estigmatizados a grafia sim-
plificada, a seus adeptos, dizendo-se
disposto a esmagar quem se apre-
sentasse para discutir tal assumto.

Ora, ainda mesmo que houvesse
grafia nacional, ou grafia oficial-
mente decretada, seria liberal, e
antirepublicano, negar-se a um pre-
mio a trabalho notavel de teoria
medica cirurgica, por estar escripto
nesta ou naquella grafia.

Não haveria qualificativo para tal
voto, se attentarmos em que a reda-
ção de um trabalho independente da
ortografia, que o estilo nada tem
que ver com o modo como se gra-
fam as palavras e que, absoluta-
mente não existe coisa a que se
possa chamar ortografia classica.

Publicando os "Annuaes do
D. João III", escreveu A. Hercula-
no, na "Advertencia preliminar",
estas palavras: "Pelo que toca á
ortografia, foi nosso primeiro in-
tento seguir escrupulosamente a do
original; porque entendemos que
na publicação de um inedito a fide-
lidade nunca é sobeja. Desenganá-
mo-nos, porém, brevemente de que
era necessario modificar um pouco
a nossa opinião. Por via de regra
os antigos escriptores não curavam
de aporimar nesta parte os seus li-
vros: Fr. Luiz de Sousa não se es-
quivou á descuriosidade commun.

Reina no manuscrito dos Annaes
uma grande confusão orthografica:
de dois e tres modos numa mesma
pagina." (XXII).

Diz Herculano do famoso es-
critor e principe dos estilistas que
foi Fr. Luis de Sousa, o nuncas
assaz louvado filho do convento da
Bomfide.

De Herculano escreveu "por
via de regra", não teria eu duvida
de dizer de modo peremptorio
os classicos portuguezes não cogi-
taram de ortografia.

No maior dotes, em Camões, en-
contra-se a mesma palavra differen-
temente grafada. Até ha poucos
anos era difficil falar-se com cer-
teza da grafia dos Lusitãos, por se-
rem rarissimas as primeiras edi-
ções do poema. Hoje, porém, anda
ao alcance de qualquer um a repro-
dução fotografica das duas edições
de 1572, a do pellicano com o bico
para a direita, provavelmente
a 2ª, fotografada por Teófilo
Braga e a do pellicano com o bico
para a esquerda, a 1ª, fotografada
pela Biblioteca de Lisboa, com um

DEDUÇÃO LOGICA

(Do Gibson, no "Life", de Nova York)



Uma das muitas razões que ella teve para não casar.

BOLETIM

A longevidade do Directorio hespanhol

Opiniões de Primo de Rivera sobre o caso. — A obra de
poucos meses. — O decreto de 21 de dezembro.
— Os civis na administração. — A força actual do
Directorio.

Quando o general Primo de Rivera
embarcou para Madrid, julgava que
a sua acção governamental regene-
radora conseguiria os seus fins e que
estaria "desbrosado o caminho" den-
tro de trinta dias. Poucos dias de-
pois, a 22 de setembro, declarou que
seriam necessários tres meses para
tudo entrar nos novos eixos. Já em
novembro, elle discutia medidas ap-
plicáveis nestes tres annos; e, por
fim, a sua viagem a Roma pareceu
ter tido sobre o seu espirito a gran-
efficiente de uma peregrinação poli-
tica reveladora do horizontes dantes
nunca navegados.

A forte personalidade de Mussolini,
a sua própria phisionomia tão em
harmonia com o papel dramático que
desempenha, devem ter profunda-
mente impressionado o marquez hes-
panhol. As palavras do italiano tam-
bem deram a Primo de Rivera uma
confiança no futuro, que talvez não
tivesse. Idéas identicas os tinham
ambos guiados, mas enquanto che-
gava a Roma o primeiro, por meio
de ferro, fogo e sangue, o segundo
chegava a Madrid, tendo utilizado
principalmente a lista telefonica.

A revolução por cima, do tipo
criado por Primo de Rivera é o que
se pode desejar da mais perfeito e
mais moderno no genero: rapidez,
limpeza, conforto e superioridade ga-
rantida. Talvez seja superior mesmo
ao que está sendo tentado na Grecia
para mudancas de regimen.

Mas a obra realizada pelo direc-
torio hespanhol é colossal. O país so-
fria evidentemente do "caciquismo"
politico. A famosa doutrina da ro-
tação dos partidos tinha degenerado
em manobra politica sem significação
representativa nem cunho demo-
cratico. O proprio rei Alfonso declara-
va, em entrevista sensacional, que
nenhum dos governos anteriores tinha
estado em condições de resolver os
problemas que affectavam a honra e
a vida da Hespanha. A revolução de
setembro operou-se com a cumplici-
dade, pôde-se dizer, do proprio mo-
narcha.

Os poucos meses de trabalho do
directorio transformaram profunda-
mente a machina administrativa do
paiz. Mais de dezove mil assumptos
de desigual importancia foram, se-
gundo dizem, resolvidos pelo direc-
torio. A justiça passou por uma re-
forma profunda e completa: foi tor-
nada mais independente, foi supri-
mido o jury, etc. O problema do
funcionalismo foi atacado com vigor
por decretos severos. A delenda
questão da Catalunha foi resolvida de
modo claro que não admitta mais a
tolerancia de um regionalismo im-
preciso e perigoso. Ao lado disso,
problemas municipaes, problemas co-
municos foram vigorosamente enren-
tados e nunca foi mais activa a pu-
blicação de decretos decisivos, segun-
do da execução immediata o sum-
mario.

Os politicos, afastados pela implan-
tação da dictadura, estão assistindo,
como espectadores interessados, a es-
ta obra.

Apparece critico do dr. José Maria
Rodrigues. Dessa edição vou ex-
trair alguns exemplos, que podem
ser amplamente aumentados, os
quais não deixam a menor du-
vida de que não é possível, com se

Uma resenha dos serviços que prestou na reconstrução econômica mundial

GENÈRA, dezembro (U. F.). — O ano que está a encerrar-se assinala o estabelecimento definitivo da Liga das Nações como um dos mais importantes factores na reconstrução económica mundial.

Embora a Liga tenha sido originalmente fundada no propósito de firmar o mundo, o mundo, no entanto, mantém-se no mundo, e a Liga mantém-se a existir.

verificação dos outros campos de atividades da Liga, e a fim de não se esquecer de reclamar imperativamente a ação da Liga e que só intervindo nestes o seu papel seria eficiente, mesmo com relação aos seus primitivos desígnios.

E isso decorre da situação seguinte. Antes de tudo, com consequência da grande guerra, em que as principais nações europeias se aniquilaram e empobreceram por cinquenta anos futuros, muito tempo se passará certamente antes que

A Liga seje chamada a exercer o seu papel de força pacificadora.

Em segundo lugar, a normalidade, as ameaças de guerra não são tão comuns como costumam para ocupar a Liga todo o tempo.

Assim pois, é de absoluta necessidade a criação de outros campos de actividade sufficiente para assegurar a manutenção e effectividade organica da Liga para quando a sua intervenção o momento em que a sua facção

tervenção continua a guerra se des-
senvolva.

Se os desejos camufo já se acham
criados, na obra humanitária e na
reconstrução económica.

Durante os tres primeiros annos
da sua existencia, além do seu pa-
pel preventivo da guerra, a Liga deu
grande parte da sua attenção ao pro-
blema social humanitario.

As condições que se seguiram a guerra fo-
ram taaes que se fez absolutamente
indispensavel a intervenção de al-
guem para a reconstrução bastante impor-

condições de fazer as reduções
que serão obrigadas.

Em virtude de que acima fica ex-
posto, a Liga não se convencia de que
no correr do anno que se vae en-
corrar, ella não se decempenhou um
grande papel no problema da re-
construção da Europa, como demon-
strou a sociedade a sua capacidade
para manejar problemas ainda mais
importantes nesse genero.

A não ser, portanto, que o proble-
ma das reparações e das dividas de

gente como a Liga, para aliviar o sofrimento humano. Em virtude disso a Liga tomou a si tarefas tais como a repatriação de centenas de milhares de prisioneiros de guerra da Rússia e de outros países; o combate de tremendas epidemias que se seguiram à guerra; o salvamento de milhares de acossados da Ásia Menor; o salvamento e a identificação de todas as mulheres e crianças, que...

co como consequência das deportações turcas de 1915 foram separadas das suas famílias e espalhadas aos quatro ventos do Império otomano; a promoção de tratados de comércio e tráfico da escravidão, branco e preto; os análogos para controlar a produção e o comércio do opio, cocaína e outras drogas daninhas.

No decorrer dos tres primeiros annos de existencia da Liga todos esses problemas humanitarios tiveram solução ou andamento sufficiente, de

NAL retribue, dos era.; dr. J. Carlos de Araújo Vianna, do Santos; seu nographo Jayme Silva; Barbedo mião & C., estabelecido á rua do Carlica, 10; Agenor de Macedo, da Typographia Artistica, Brasileira; Miguel Naciel e família, retores da Academia de Musica, Gomes Netto, Emanuel de Oliveira Maia; Amoral Oliveira Maia; Eduardo Victorino; J. White, electricista; da Bethlehem Steel Company of Brazil; da Uniao Beneficente dos Chauffeurs do Ri-

forma e que a Liga sentisse a necessidade de abrir novos campos de atividade, afim de que a sua organização se conservasse em função eficiente, a seguir do dia em que ella possa ser chamada — possivelmente daqui a cincoenta annos — contra outra grande guerra europea.

O anno que finda marcou, portanto, a entrada definitiva da Liga no campo da reconstrução da Europa.

Muito embora não tenha ainda recebido a sua homenagem, a Liga de

Os convites podem ser procurados à rua do Ouvidor n. 187, com o barbeiro Caldeira Netto, das 13 às 12 e das 15 às 18 horas.

Os vencimentos dos empregados da Faculdade de Medicina

A Congregação da Faculdade de Medicina reunida em sessão de

Nessa ocasião, foi organizado uma reunião relatorio secreto pela policia Luxemburguesa.

Aíse aqul, tudo muito normal.

Mas a empresa Stinnes fez com que o relatorio lhe fosse dado a conhecer, o que não tinha o direito de fazer, e transmitiu-o, algumas vezes, á policia alemã, o que ainda menos seria licito admittir.

No dia 5 de junho de 1917, o sr. Dreesaert era detido pela policia militar alemã e citado perante o conselho de guerra de Trèves, que o condemnou a 20 annos de reclusão.

Dreesaert permaneceu nos cárceres allemães durante 17 mezes, e só pôo occasião do armistício, foi posto em liberdade. Os meus tratados que lhe infligiram muito lhe prejudicaram a saúde, no mesmo tempo.

A solução deste curioso processo tem uma importância capital para a população luxemburguesa, porque o caso de Droeussart é tão longe de ser um caso isolado, e tão numerosos operários luxemburguezes têm sido victimas de semelhante procedimento da parte de Hugo Stinnes ou de outros semelhantes.

Droeussart e seus amigos resolvem também sustentar a demanda, confiando-a a um advogado especialmente escolhido, tendo grande expectativa de que as delicadas questões directas que despertam sempre um processo de cassação. Para tanto, appellaram para um advogado do Córte de Cassação franceza, sr. Edmond Coutard, que accedeu a ser trasladado para o Luxemburgo.

**perfeito em machinaria
escrever**
CASA EDISON

DR. ESTEVAM REZENDE
Es-adjunto dos profs. Weingaertner,
Grossmann, Passow, em Berlim e
Neumann, em Viena

**TRACHEO-BRONCHO-ESOPHA-
GOSCOPIA**

Tratamento cirurgico das osenas (o-
rthica do prof. Seiffert) e das da

DR. J. ZENHA MACHADO
Syphilis e vias urinárias
R. de Carlioca, 41, 1º and. elev. (do
Luz 5).

Os vencimentos dos empregados da Faculdade de Medicina

LAVOURA DE MILHO

ROMA

Este nome quer dizer o que ha de mais adiantado e mais perfeito em machinass

BARATOL

WAI

izer o que ha de mais
perfeito em machinas

DR. ESTEVAM REZENDE
Ex-adjunto dos profs. Weingaertner,
Grossmann, Passow, em Berlim e

DR. I ZENHA MACHADO

FACTOS E INFORMAÇÕES

SOCIÉDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A posse da nova directoria

A sessão de hoje da Sociedade de Medicina e Cirurgia é comemorada a posse da nova directoria, que ficou assim constituída:

Presidente, professor Miguel Osorio de Almeida; primeiro vice-presidente, professor Leonel Gonzaga; segundo vice-presidente, dr. Arnaldo de Moraes; secretario geral, dr. Theodoro

AS VANTAGENS DO CAFÉ

AS CONCLUSÕES DAS PESQUISAS FEITAS PELO PROFESSOR PRESCOTT

(Comunicação epistolar de U. P.)

BOSTON, novembro — O café não é apenas uma bebida, tal foi a conclusão a que chegou o professor Samuel G. Prescott, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, depois de três anos de pesquisas, que importaram em 40.000 dólares.

O café não só não é nocivo como, ao contrário, é um auxiliar da actividade física e mental do indivíduo, afirma o professor.

Falando na Sociedade Nacional de Torreadores de Café desta cidade (National Coffee Roasters Association), disse que o café é um agente contra a fadiga e desenvolve a capacidade para o trabalho muscular e o poder de concentração necessário ao esforço mental.

O professor Prescott é o chefe do departamento de biologia e de medicina pública do Instituto de Tecnologia de Boston, um dos grandes nomes da ciência mundial, tendo-lhe sido conferida a direcção dos estudos especiais promovidos pelos homens do café, para se estabelecer definitivamente a verdade a respeito desse produto. As multiplicas experiências que se houverem de fazer e repetir no curso das investigações resulta-

ram na formação de um perfilto laboratório.

No seu discurso disse o professor Prescott:

"Depois de examinar todas as opiniões, de considerar sem espírito preconcebido todos os elementos do assunto, os resultados obtidos mostram que o café é uma bebida que não só não leva a conclusão de que o café seja uma bebida nociva para a generalidade das pessoas; ao contrário, a história da experiência humana, tanto quanto os resultados da experimentação científica, demonstram que o café é uma bebida que, quando convenientemente preparada e criticamente usada, reconforta o organismo e estimula as idéas, aumenta a actividade mental e física, e pode ser considerado antes como um auxiliar do que como um arruinador da civilização.

"Convenientemente preparado o café é do efeito potável, estimulante e restaurador contra a fadiga, devido à acção da cafeína, que age sobre o centro do sistema nervoso. Provoca moderadamente a acção do coração, aumenta o poder do trabalho muscular e a capacidade de concentração nos esforços mentais, sendo, por isso, auxiliar do trabalho cerebral. A sua acção benéfica não é acompanhada de nenhuma reacção de pressão. Com o café não se nota também a formação do "habito" orgânico, e não há necessidade de quantidades cada vez maiores para que o indivíduo obtenha os efeitos estimulantes contidos nesse produto. A acção da cafeína com relação às faculdades visuais, pode ser comparada à lubrificação das máquinas, embora a analogia não seja perfeita."

O album dos advogados brasileiros

UMA CARTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA DE PORTUGAL

Tendo a Procuradoria Jurídica Commercial feito a entrega do Album dos advogados brasileiros ao dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica de Portugal, este senhor, enviou ao dr. Honorio Menelick, presidente daquela Procuradoria, a seguinte carta:

"Presidência da Republica — Lisboa, 25 de setembro de 1923. Exmo. sr. dr. Honorio Menelick — Ilustre presidente da Procuradoria Jurídica Commercial do Rio de Janeiro.

O grande Album que o Corpo de Advogados Brasileiros me offereceu e o embaixador de Portugal, sr. de Duarte Leite, me entregou, se representa para mim uma honra insigne, que singularmente me honra e desvanecido, ficando sendo para minha Patria um dos mais altos, eloquentes e sinceros padrões de grande amizade que lhe tributa o Brasil.

Sinto-me feliz e commovido ao ver-me na posse do livro veneravel documento, onde se alinham, subscritores os seus preclaros pensamentos, os mais illustres nomes forenses do Brasil.

Conservo e guardo, com avaro prazer e meticoloso cuidado, o magnifico album, que depois da minha morte, para não se perder, será entregue a qualquer instituição que saiba velar por elle e comprehender o seu raro valor e altissimo significado.

Por intermédio de v. ex. envio aos promotores e colaboradores da gloriosa reitiquia os protestos sinceros da minha gratidão e do meu reconhecimento, que não podem ser maiores."

A Sorbonne examina, pela segunda vez, um "medium"

A metaphysica, ao que parece, entrará, de novo, em uma phase florecente.

Experiencias mediumnicas estão sendo feitas na Sorbonne, e, como era de esperar, por iniciativa do conhecido homem de letras e jornalista, na capital franceza sr. Paul Hurel, e sob o controle de alguns dos mais eminentes sabios da Faculdade das Sciencias de Paris.

O medium examinado é o famoso Guzik, polonez de nascimento, e cujo nome já tem feito correr muita tinta sobre o papel.

Essas experiencias estão sendo conduzidas sob o maior sigillo e mysterio.

Quaes serão os resultados? Acreditamos a imprensa parisiense que, dentro de pouco tempo, as conclusões dos experimentadores serão publicadas em um auto official.

Um apologista do fumo

Estão do parabens os tabaquistas. M. H. L. Hull, professor de psychologia na Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos, declara que, após 3 annos de pesquisas e experiencias, chegou elle à conclusão de que o uso do tabaco augmenta as faculdades mentaes do homem.

O habito está certo de que o desvanecimento das faculdades attinge, após 3 annos de pesquisa e experiencias, chegou elle à conclusão de que o uso do tabaco augmenta as faculdades mentaes do homem.

O habito está certo de que o desvanecimento das faculdades attinge, após 3 annos de pesquisa e experiencias, chegou elle à conclusão de que o uso do tabaco augmenta as faculdades mentaes do homem.

A SWAZILANDIA

UM PEQUENO REINO AFRICANO



Sobhuza, o jovem rei da Swaziland, dentro da sua banheira

O Swaziland é um pequeno reino semi-independente que se encontra encravado entre a Africa Oriental Portuguesa, (ao norte), o Transvaal (ao oeste), a colonia do Rio Orange e o Natal (ao sul) e o Atlantico (a leste).

O pequeno país conta apenas 100.000 habitantes, da raça zulu. A colonia branca tem 1.083 pessoas. É um povo autónomo, se bem que sob a suzerania inglesa.

Tem os seus costumes e leis, e possui a sua Casa Real, e a Inglaterra considera a Swazilandia no mesmo caso.

A GUERRA NOS BALKANS

A Yugo-slavia quasi declara guerra à Bulgaria por causa de uma criada!

(Comunicação epistolar de Charles Mc Cann)

SOFIA, Bulgaria, novembro (U. P.) — As guerras e as quasi-guerras nos Balkans eram antigamente obras da intriga dos politicos e dos principes. A ultima das ameaças de guerra foi provocada por uma pequena criada, por mais estranho que vos pareça o caso.

No começo deste mez de novembro o coronel Krstich, addido militar servio em Sofia, foi victima de um ataque. A Servia despachou immediatamente um ultimatum, pedindo satisfação no prazo de quarenta e oito horas. A satisfação foi dada e a futura guerra europeia ficou adiada.

Houve desculpas de varias formas, e a questão da reparação foi transferida ao tribunal de Haya, de cujo julgamento depende. O tribunal julgará o caso ponderado e longamente. Entretanto elle escapará ao exame acurado a verdade evidenciada e a colheita pela policia de Sofia, depois de haver sido afastada a ameaça de guerra.

O soldado que desappareceu as funções de criado do coronel Krstich, serviu como o seu amo, tomou-se de amoros por uma linda criada bulgaria, sua vizinha. Elle tinha como rivales dois bulgaros. Os tres encontraram-se numa casa do bebedas, e o servo, jactou-se de haver conquistado o coração da beladade. Os bulgaros ficaram encolerados, pensaram em vingar-se e mais tarde, nessa mesma noite, depois de sofrivel libação, dirigiram-se a casa do coronel Krstich. Ali chegando tocaram a campainha e quando o servo veio abrir a porta elles o agrediram. Ouvindo o tumulto, o coronel Krstich, desceu as escadas e foi acidentalmente ferido na cabeça.

Os servos conseguiram a melhor situação diplomatica que dali nasceu; mas os dois bulgaros continuaram a bater-se pelo coração da "soubrette".

SESSÃO CIVICA EM HONEMAGEM AO MINISTRO DA GUERRA

Dentro de poucos dias, em um dos theatros desta capital, será realizada uma sessão civica dedicada ao ministro da Guerra, general Setembrino do Carvalho.

A reunião, na qual tomarão parte as autoridades da Republica e do Districto Federal, será prealada pelo ministro da Justiça. A commissão promotora dessa homenagem já se dirigiu aos presidentes e governadores dos Estados, solicitando-lhes a designação de representantes a essa sessão de todas as classes sociais.

A ORDEM DO BANHO

A redacção das ordens e contra-ordens emanadas de qualquer do parlamento do governo deve ser cuidada com o mais acurado esmero, para que se evitem as interpretações caricatas e a evasiva da chicana.

Sei de uma velha aneddotica inglesa, em que ha um irlandez porteleiro da sede de um gremio politico, e cumpridor incorruptivel de seus deveres. Certa vez, como por motivo d'eleições, a secção do tal gremio começou a inspirar receio de possíveis saqueos, o mayor, irlandez pacato de suaves gralhas e densa pestaneira de escova, deu ordens severas ao porteleiro do gremio no sentido de fazer com que todas as pessoas que quizessem entrar no edificio do gremio deixassem suas bengalas em poder do porteleiro.

O resultado foi além de qual quer expectativa, pois o fiel porteleiro só permitia ingressarem na sede politica os associados que trouxeram bengalas, porquanto a ordem era clara:

— Quem quiser ter entrada nesta casa, deve deixar a bengala com o porteleiro.

Typo que não trouxe bengala, tinha que ficar no sereno.

Ora, eu não quero applicar ao intelligente povo carioico a ingenuidade do porteleiro irlandez; mas rezo que a gente deste complicadíssimo tempo, que o parlamento apressado gravura a o pequenino soberano dentro de uma abobora oca, ensaiando acuateladamente os primeiros passos. É pensamento de sua avó entregar a educação do pequenino rei a uma professora inglesa. Mas ha na corte quem não encare com bons olhos essa vontade da rainha regente.

Ora, eu não quero applicar ao intelligente povo carioico a ingenuidade do porteleiro irlandez; mas rezo que a gente deste complicadíssimo tempo, que o parlamento apressado gravura a o pequenino soberano dentro de uma abobora oca, ensaiando acuateladamente os primeiros passos. É pensamento de sua avó entregar a educação do pequenino rei a uma professora inglesa. Mas ha na corte quem não encare com bons olhos essa vontade da rainha regente.

Ora, eu não quero applicar ao intelligente povo carioico a ingenuidade do porteleiro irlandez; mas rezo que a gente deste complicadíssimo tempo, que o parlamento apressado gravura a o pequenino soberano dentro de uma abobora oca, ensaiando acuateladamente os primeiros passos. É pensamento de sua avó entregar a educação do pequenino rei a uma professora inglesa. Mas ha na corte quem não encare com bons olhos essa vontade da rainha regente.

Retiro-me a um despacho do sr. general chefe de policia, em que está autorizada a conceder licença a realização de um baile na praça de Copacabana, sendo permitida a "toilete de banho".

Ahi é que está o nó. Convinha ser mais claro, mais explicito na redacção desse despacho.

Essa coisa de deixar desapparecer damas e marmojos em toilette de banho é um tanto arriscada. Talvez fora mais prudente esclarecer: em toilette do banho de mar.

Dizer simplesmente toilette de banho é insufficiente e dá margem a chicana.

O banho de chuveiro, a domicilio, por exemplo, requer uma toilette que não dá bem com os nossos habitos urbanos.

É uma dama que ade de um delicioso banho morno de immersão, em rica banheira de camaleite, cheirando a sabão, não deve ir nua toilette a uma praia onde a policia e a moral se dão ao luxo do multo.

Ilouve um diplomata que ousou comparecer ao banho de mar, em toilette de banho de chuveiro; mas isso não chega a ser um exemplo a seguir.

Cuidado, sr. chefe de policia: concerte a redacção do despacho, se não quiser ver a bella Copacabana corar ante "a nudez forte da verdade", mas sem "o manto diaphano da fantasia".

Mendes FRADIQUE

O professor Miguel Osorio, que assume hoje a presidência da Sociedade de Medicina e Cirurgia

philo de Almeida; secretarios: drs. Bonifacio Costa, Jorge Sant'Anna e Estellita Line; orador official, dr. Aleixo de Vasconcellos; thesoureiro, dr. Custodio Fernandes (releito ha muitos annos); bibliothecario, doutor P. Catão (releito); redactor dos Annuaes, dr. Mario Magalhães; director do Museu, dr. Achilles de Araújo. Comissão de Medicina — Drs. Nascimento Gurgel, Pereira Vianna e Carlos Sá.

Comissão de Cirurgia — Drs. João Marinho David Sanson e Brando Filho.

Comissão de Pharmacia — Drs. Raul Leite, Carlos Silva Araújo e Henrique Rocha.

Comissão de Policia — Drs. Fernando Magalhães, Oswaldo de Oliveira e Plinio Marques.

O novo presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, professor Miguel Osorio, é figura de relevo no nosso meio scientifico.

Dada a sua harmonia de vistas com a orientação do presidente cujo mandato vem de findar o professor Fernando Magalhães, parece que os trabalhos da instituição proseguirão norteados pelo mesmo objectivo de ser útil à sciencia, à classe e à sociedade.

LIVROS NOVOS

"ATRAVÉS DA EUROPA" — AFFONSO LOPES DE ALMEIDA

Afonso Lopes de Almeida, escripto observador, dotado de rara acuidade, dá-nos de festas de "anno bom", um novo livro, "Através da Europa", no qual retrata, com o estylo e vigor de expressão que tanto o individualizam como escriptor, a situação politico-social-economica da actualidade europeia.

Motivo de desvanecimento para os admiradores de Affonso Lopes de Almeida, é que, "Através da Europa", originou-se de um convite do governo inglês e beige para, como jornalista, estudar o movimento politico-economico de reerguimento nacional dos dois países, "após a guerra".

O livro se compõe de impressões colhidas nessas viagens e as entrevistas que ali obteve dos soberanos e figuras mais representativas que firmam as duas partes principaes desta obra, editada por Monteiro Lobato & C., e nas quaes ha também capitulos referentes a Portugal e ao Monto-Líbano.

Usando a tinta ATLAS, V. S. obtém a certeza de que os seus escriptos não desaparecerão com o papel.

USINA NAC. DE INDUSTRIAS CHIMICAS

Caixa Postal 1.877 — Rio de Janeiro

PETIT-MENDOZA

ESPECIAES VINHOS DE MESA

Unicos depositarios: ARAUJO DE CARVALHO & Cia.

Rua Rodrigo Silva, 14. Tel. C. 4680

ESCREVA PARA A POSTERIDADE!

Usando a tinta ATLAS, V. S. obtém a certeza de que os seus escriptos não desaparecerão com o papel.

USINA NAC. DE INDUSTRIAS CHIMICAS

Caixa Postal 1.877 — Rio de Janeiro

PETIT-MENDOZA

ESPECIAES VINHOS DE MESA

Unicos depositarios: ARAUJO DE CARVALHO & Cia.

Rua Rodrigo Silva, 14. Tel. C. 4680

ESCREVA PARA A POSTERIDADE!

Usando a tinta ATLAS, V. S. obtém a certeza de que os seus escriptos não desaparecerão com o papel.

USINA NAC. DE INDUSTRIAS CHIMICAS

Caixa Postal 1.877 — Rio de Janeiro

PETIT-MENDOZA

ESPECIAES VINHOS DE MESA

Unicos depositarios: ARAUJO DE CARVALHO & Cia.

Rua Rodrigo Silva, 14. Tel. C. 4680

ESCREVA PARA A POSTERIDADE!

Usando a tinta ATLAS, V. S. obtém a certeza de que os seus escriptos não desaparecerão com o papel.

USINA NAC. DE INDUSTRIAS CHIMICAS

Caixa Postal 1.877 — Rio de Janeiro

PETIT-MENDOZA

ESPECIAES VINHOS DE MESA

Unicos depositarios: ARAUJO DE CARVALHO & Cia.

Rua Rodrigo Silva, 14. Tel. C. 4680

ESCREVA PARA A POSTERIDADE!

Usando a tinta ATLAS, V. S. obtém a certeza de que os seus escriptos não desaparecerão com o papel.

USINA NAC. DE INDUSTRIAS CHIMICAS

Caixa Postal 1.877 — Rio de Janeiro

DURANTE AS FESTAS

GRANDES ABATIMENTOS

Vejam os nossos preços sem concorrência possível!

ULTIMAS NOVIDADES

• Joias finas, brilhantes, perolas, pedras preciosas, artigos para presentes

140 — AVENIDA RIO BRANCO — 1

JOALHERIA

ADAMO

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

O DISCURSO DE STRESSEMAN PELA ENTRADA DO ANNO NOVO

BERLIM, 1 (U. P.) — O sr. Stressemann, ministro do Exterior, falando ontem sobre a entrada do Anno Novo, disse:

"Estamos confrontados com dificuldades. A questão do Ruhr não poderá ser solucionada por meio das Reparações."

"Muito nos agrada o alvitreto inquerito dos peritos sobre a capacidade de pagamento da Alemanha, e nada lhes escondemos."

"O pagamento das Reparações é impossível sem a eliminação da pobreza nacional, por meio do reconhecimento dos direitos alemães estipulados no Tratado de Versalhes."

"A paz da Europa, ameaçada nestes cinco annos 'Post Bellum' está actualmente aproximando-se de uma paz formal."

"Desejo que a paz verdadeira, pela qual o mundo inteiro anseia, seja realizada dentro dos próximos cinco annos."

A RECEPÇÃO DO PRESIDENTE EBERT

BERLIM, 1 (U. P.) — O presidente da Republica ar. Ebert dará hoje recepção ao corpo diplomatico em honra do Anno Novo. Falará em nome dos diplomatas o nuncio apostolico Pascoli, respondendo o sr. Ebert. Atribui-se grande importancia a essas discursos.

O TELEGRAMA DE EBERT AO PRESIDENTE DA AUSTRIA

BERLIM, 1 (U. P.) — O presidente da Alemanha, sr. Ebert, dirigiu ao presidente da Austria, sr. Hainisch, uma mensagem de saudações pela entrada do Anno Novo, dizendo:

"Espero que no correr do Anno Novo os nossos dois países farão progresso no caminho do restabelecimento e reconstrução."

"Causa-me contentamento o facto que a Austria já está seguindo por esse caminho."

O ANNO NOVO EM BERLIM

BERLIM, 1 (U. P.) — Hontem de noite os hotéis, restaurantes, salões publicos de danças, theatros, etc., tiveram encontros sem precedentes, as multidões em toda parte celebraram a entrada do Anno Novo.

MAS OS ARTISTAS MORREM DE FOME

LONDRES, 1 (U. P.) — O celebre violinista Kreisler chegou hontem da Alemanha. O illustre viajante que se acha de caminho de Nova York, entrevistado sobre as condições actualmente vigorando na Alemanha, declarou ter reparado que a fome ataca especialmente a classe dos artistas, professores, etc., os quaes, acrescentou o sr. Kreisler, "carecem absolutamente de tudo. E' impossível imaginar as condições em que vivem actualmente. Estão padecendo terrivelmente, porém demonstram o menos possível os seus sofrimentos."

"Ao serem acaçados pela miséria, vendem primeiro os seus objectos de arte, depois os moveis e roupas e por fim, quando nada mais possuem, — morrem."

"Ao visitar um professor de astronomia, de fama mundial, encontrei-o esgotado no soalho do sofá, sem cobertores e sem camisa, constando os seus unicos trajes um terno de casaca escurapada."

Ao terminar a entrevista o sr. Kreisler descreveu detalhadamente a gratidão alemã pelos auxilios recebidos do estrangeiro.

HA DIFFICULDADES EM COBRAR OS IMPOSTOS

BERLIM, 1 (U. P.) — O governo está encontrando grandes dificuldades na cobrança dos novos impostos, especialmente na Baviera. O sr. Luther, ministro das Finanças, que chegou de uma viagem ao sul, informa que devido a opposição dos contribuintes o gabinete vai addir o estudo da terceira ordenança de impostos de emergência. O Partido do Povo Bavaro exige que o Estado tenha mais direitos de impostos, emquanto os socialistas planejam a restauração da "commisões dos quintos" do Reichstag, pedindo o levantamento do estado de sitio.

SUAVISANDO O ESTADO DE SITIO

BERLIM, 1 (U. P.) — O go-

OS EMBAIXADORES INGLEZES NOS ESTADOS UNIDOS E EM MADRID

LONDRES, 1 (U. P.) — Annuncia-se oficialmente que sir Esme Howard foi nomeado embaixador junto ao governo dos Estados Unidos, succedendo a sir Auckland Geddes, que se demittiu sabado.

Sir Esme Howard foi embaixador britânico em Madrid, desde 1919, e pertence a delegação do seu país na conferencia de Paris, de que resultou o tratado de Versalhes.

(Official) — Sir Horace Rumford foi nomeado embaixador em Madrid, substituindo sir Esme Howard, que vai occupar identico posto nos Estados Unidos.

Sir Auckland Geddes, que exercia o cargo de embaixador em Washington, demittiu-se, devido ao seu precario estado de saúde.

O DESASTRE DO "DIXMUDE"

Uma conferencia com Poincaré

PARIS, 1 (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. Raiberti, conferenciou hoje longamente com o primeiro ministro sr. Poincaré, a respeito do desastre de que foi victima o dirigivel "Dixmude", e que tanta impressão causou no espirito publico. Consta que a Camara pretende nomear uma commissão de inquerito, a fim de apurar as responsabilidades da catastrophe. Diz-se que o sr. Raiberti tinha em seu poder um relatório do commandante Glenadon, apresentado antes do voto, declarando serem necessários alguns reparos no aparelho. Ha quem acredite que a exploração desse caso provocará algumas mudanças no Ministerio.

A CHEGADA DO CORPO EM COMANDO DO PLESSIS A NAPOLES

NAPOLES, 1 (A.) — Chegou a este posto, vindo do Palermo, o capitão de navio "Prestinari", a bordo do qual vieram os restos mortaes do capitão de fragata Du Plessis, o indolito commandante do dirigivel francez "Dixmude", que se perdeu ha dias.

Quando o navio entrou no porto, com a bandeira italiana e a bandeira franceza a meia haste, todos os navios de guerra e mercantes, aqui fundeados, içaram as respectivas bandeiras em funeral, sendo dadas pelos primeiros salvas de artilharia.

A urna foi desembarcada para terra, e, carregada por oito sub-officiaes, o levado para a capella da base naval, onde ficou depositada em camara ardente.

Do cões até a capella, o atulde passou entre alas de marinheiros, que davam as salvas à medida que o prestilo fúnebre avançava, tendo neste tomado parte as autoridades locais, officios dos navios e estabelecimentos navaes, officios do Exercito, toda a marinhagem que não formara e grande massa popular.

Na capella da base naval foi celebrado um officio religioso, com grande concurrencia.

O atulde será amanhã transportado para bordo do cruzador francez "Strasbourg", que zarpará logo depois com destino a Toulon.

DESTROÇOS ENCONTRADOS?

ROMA, 1 (U. P.) — Communi- cam de Sciaccia:

"Os destroços queimados encontrados na praia estão sendo cuidadosamente examinados, a fim de verificar se pertencem ao "Dixmude" e se, nesse caso, o sinistro foi provocado por uma explosão a bordo desse avião."

AS CONDOLENCIAS DA ALLEMANHA

PARIS, 1 (U. P.) — Pela primeira vez, depois da assignatura da paz, o sr. Von Hoesch, encarregado de negocios da Alemanha nesta capital, apresentou ao "Quai d'Orsay" (Ministerio do Exterior), condolencias, em nome do Reich.

Motivou esse acto de cortezia da parte do governo de Berlim o sinistro do "Dixmude".

DE HESPAHNA

MADRID, 1 (U. P.) — O estafeta José Soto que acompanhava o correio das Asturias, desapareceu, levando valores equivalentes a um milhão de pesetas.

BARCELONA, 1 (U. P.) — No anno que findou hontem os tribunales desta cidade julgaram dez mil causas.

O governador desta cidade impoz uma multa de quinhentas pesetas aos jornaes "El Diluvio" e "El Liberal", por haverem publicado uma noticia falsa de aterrisagem do "Dixmude". Diz-se que essas folhas o fizeram de boa fé.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 1 (U. P.) — Partiu para Braga a sra. Joanna Albuquerque, esposa do conselheiro brasileiro em Bordos.

O ministro da França, sr. Ser- gio Bonin impoz solemnemente, na legação franceza, as insignias da Legião de Honra aos officiaes portugueses Baptista Corqueira e Fernando Soares.

O presidente da Republica deu hoje, no palacio de Belem, a costumada recepção annual ao corpo diplomatico, magistratura, parlamentares, officialidade de terra e mar, associações e representantes do povo.

Foi inaugurada, em Bruxellas, sob a presidencia do sr. Alves Velho, a Associação Luso-Belga.

O sr. Cullen, cavalleiro argentino que se acha nesta capital em uma entrevista, que concedeu ao "Seculo", expoz as vantagens praticas da aproximação dos valores intellectuaes da Argentina e da Portugal e a maneira de laçar os acordos commerciaes entre os dois países.

O ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Antonio Maria da Silva, representará Portugal no Congresso Postal de Stockolmo.

LISBOA, 1 (A.) — Nos circulos politicos desta capital, acredita-se que o regresso do sr. João Chagas, indicado para assumir a chefia do Partido Restaurador Nacional, mudará o actual momento politico.

A REVOLTA DO "DOURO"

Se uma situação de força pôde evitar a catastrophe que ameaça Portugal

(Communição epistolar da U. P.)

LISBOA, dezembro de 1923 — Acaba de produzir-se, em Lisboa, mais um movimento revolucionario, abafado logo ao seu inicio. Caracterizou-se pela revolta do "Douro" e por alguns ataques de civis ao palacio presidencial de Belém e a varios quartéis.

O movimento li- nha a feição radical apoiada pelos comunistas, que pretendiam espalhar o terror na cidade com lançamento de bombas. O signal da revolta partiu de bordo do "destroyer" "Douro", commandado pelo capitão de mar e guerra João Manoel de Carvalho, commandante da revolta no mar. Seis tiros do canhão disparou o "Douro", que foram correspondidos em terra por morteiros lançados no castello de S. Jorge. Ou porque os revoltosos de terra, á ultima hora, renegassem a palavra dada ou por qualquer outro motivo, os revolucionarios de terra não saíram para a rua com tropas. Houve apenas lançamento de bombas nas ruas e ataques de civis sem grandes consequências ao palacio de Belém e a varios quartéis.

O governo recolheu-se ao quartel de Campolide e tomou as providencias requeridas e acertadas mandando concentrar na Rotunda as tropas da guarnição.

A guarnição do "Douro" e o commandante João Manoel de Carvalho renderam-se em virtude das defeições em terra, e o movimento foi assim julgado.

Os adversarios do governo accusaram os srs. Genistal Machado e Cunha Leal de quererem aproveitar-se do movimento para exigirem do presidente da Republica, que durante a noite da revolta, numa attitudie energica e nobre, visitara os quartéis da guarnição, a dissolução do Parlamento e a suspensão das garantias. O presidente da Republica não accedeu a esses desejos do governo.

Na Camara, os democraticos derubaram o governo só pelo motivo do sr. Genistal Machado não ter querido declarar terminantemente que pedira a dissolução parlamentar.

Entrevistado por um redactor do "Diario de Lisboa" acerca do movimento revolucionario, o governador civil de Lisboa declarou o seguinte:

"O 'bas fond' da capital é uma coisa tremenda! Estive aqui pouco tempo, mas cheguei bem para averiguar que os politicos todos andam a brincar com o fogo."

Por "bas fond" deve entender-se...

Entende cada um como quiser. Quanto a mim, quando digo "bas fond", digo todo o gravissimo problema de organização terrorista que nos ameaça.

Que susto!

Não graças. O que eu vim aqui saber, abilita-me a convicção de que, em face do perigo que paira sobre nós, já não ha que pensar em monarchia nem em Republica, porque tudo isso fica a perder de vista da gravissima situação nova que se nos criou.

E' então serio o problema?

Tão serio que não exito em lhe affirmar isto: nenhum governo partidario — nenhum! — poderá evitar a catastrophe. Demorará um mez? demorará dois? tres? cinco? um anno? Não sei. Depende. Mas o que sei é que, ou uma situação de força, clara, definida, desasombrosa, sem partidarios do especie alguma, domina este estado de coisas, ou despartemse qualquer dia em Lisboa num mar espantoso de dynamite!

O sub-solo ruga, então?

Ruge, e já cetevo mais longe o momento da erupção. Mas a politica... ah!... a politica!

Que tem a politica com isso?

Tem que entrava todas as medidas de ordem que se pensam adoptar; tem que embarga todas as iniciativas de repressão; tem que se nos deixa, e quem um dia emprender a serio o desarmamento dos bombistas a liberdade rigorosa de armar um passe-porle para a "morte"!

A conversas, nesta altura, determinam revelações que, por alarmantes, não devo o jornalista reproduzi-las. Trocaram-se impressões interessantes acerca da intensificação da propaganda terrorista em todo Portugal, depois da dictadura militar de Primo de Rivera, apontaram-se factos que explicam de maneira nova o augmento de immigração hespanhola e alemã nos ultimos tempos; soube o jornalista que a capital está sendo um foco por muitos titulos perigoso — o revolucionarismo internacional; e o entrevistado, porque outros affazeres mais instantes o sollicitavam, concluiu assim, vin- cando bem o seu pensamento:

E' como lhe digo: ou nos salva uma dictadura firmada na força da opinião publica, e na força do exercito, ou... estamos todos perdidos! E a informar já na despedida:

Quanto a mim, posso gabar-

NOTÍCIAS DA AMERICA DO SUL

No Chile

O NOVO GABINETE

SANTIAGO, 1 (A.) — O sr. Arturo Alessandri, presidente da Republica, encerregou o sr. Aguirre Cerda da organização de um novo gabinete alliancista.

AS DIVIDAS HUNGARAS

ROMA, 1 (U. P.) — Communi- cam de Budapest:

Realizou-se um accordo completo relativamente à questão das dividas húngaras "ante bellum", ficando acordado que os credores italiani receberão as suas respectivas quotas em notas promissórias.

ACCIDENTES E MORTES

BERLIM, 1 (U. P.) — O expresso de Basle, na Hollanda, collidiu com um cargueiro de Fúda, havendo uma morte.

Uma avalanche, em Oberstdorf, estação de inverno da Baviera, cobriu duas casas com os seus habitantes. Noticias das outras partes annunciam desastres semelhantes, mas sem graves consequências.

O NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR FRANCEZ

PARIS, 1 (U. P.) — O general Doheny foi nomeado chefe do estado maior do exercito francez, em substituição do general Buat, fallecido domingo ultimo.

NA ITALIA LYNCHARAM UM CRIMINOSO

ROMA, 5 (U. P.) — Communi- cam de Celano que enorme grupo de populares arrastou hontem as portas da cadeia localidade, levando um dos presos ex-condenado, que havia tirado as promessas dedicadas pelas familias dos mortos a Nossa Senhora, e que se achavam nos tumulos. O criminoso foi morto pela multidão e o seu corpo queimou na praça publica.

A MONOGAMIA NA TURQUIA

ANGORA, 1 (U. P.) — A commissão especial parlamentar, nomeada para redigir o projecto de lei regulamentando os casamentos, resolveu recomendar a abolição da polygamia.

O projecto de lei prohibirá que um homem casado contrahá novas nupcias a não ser em casos urgentemente necessários.

A lei actualmente em vigor consente que cada homem tenha quatro esposas.

FALLENCIA DA "CUBAN MAIL"

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A imprensa annuncia que a Cuban Mail Steamship Company, conhecida pela mala da guerra, foi entreguedo ao syndico, devido a impossibilidade dessa empresa de fazer frente a suas obrigações na importancia de dois milhões de dolares.

Consta que o activo da companhia é superior ao passivo

UM TERREMOTO NA ITALIA

ROMA, 1 (U. P.) — Communi- cam de Siena:

"Hontem de manhã cedo houve tres terremotos aqui, durante o primeiro quatro segundos. Não foram registrados prejuizos materiaes, mas a população foi tomada de pânico."

AS LEGAÇÕES DA COLOMBIA EM BERLIM E EM BERNA

BERLIM, 1 (U. P.) — por motivos de economia, o governo da Republica da Colombia mandou reunir, numa só, as suas legações em Berlim e Berna, tal qual como já fez com as de Roma e Madrid.

GENERAL SETEMBRINO DE CARVALHO

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, ante-hontem chegou a esta capital, encontrando-se enfermo, guardando o leito.

Apesar de não ser grave o seu estado de saúde, os seus medicos assistentes aconselharam repouso.

Um tratado franco-yugoslavo?

ROMA, 1 (U. P.) — O correspondente do jornal "La Tribuna", em Belgrado, telegrapha dizendo que a imprensa all publica referencias a possibilidade da realização de uma alliança franco-yugoslava de forma semelhante à alliança franco-tchecoslovaca.

Accrescenta o correspondente que os jornaes de Belgrado não demonstram enthusiasmo algum a respeito, dizendo que a unica vantagem que o país poderia auferir da proposta alliança seria se a França sustentasse os interesses yugoslavos perante a Italia.

me de não ter fornecido uma pleiade, sequer, a nenhuma das innumeras pessoas que me sollicitaram ar- mandos; e, mais ainda, de não ter feito um só revolucionario civil.

O que lhe devia ter causado desabores.

Não me importo; quero cá saber da politica... quero cá saber do meu partido...

Telegrammas e Cartas dos Estados

De São Paulo

FALLECIMENTO DE UM GENE-RAI

S. PAULO, 1 (A.) — Falleceu, hontem, o general Francisco Nacel- mento Pinto, ex-commandante do batalhão da Força Publica. Contava 77 annos de idade e era veterano da guerra do Paraguay, constando da sua fé do officio louvours por actos de bravura.

Deixa viúva e diversos filhos. O seu enterro realisa-se hoje, ás 16 horas, sendo-lhe prestadas honras militares.

COMPANHIA DE COLONIZAÇÃO

S. PAULO, 1 (A.) — A Companhia Marcondes de Colonização, elevou o seu capital a 25.000 contos e elegio para seu presidente, o dr. Custodio Coelho.

OS IMMIGRANTES DE 1923

S. PAULO, 1 (A.) — Durante o anno de 1923, entraram no Estado cerca de 59.500 immigrants.

A EXPLORAÇÃO DOS TELEPHONES

S. PAULO, 1 (A.) — O prefetto municipal, desta capital, prorogou o contrato provisório feito com a respectiva companhia para exploração do serviço telephonico. O contrato termina no dia 10 do corrente.

PARA EVITAR A POEIRA

S. PAULO, 1 (A.) — O prefetto municipal offendeu ao ministro da Fazenda, pedindo licença de diretos aduaneiros para o despacho de 300 latões do preparado denominado "Biterloide", destinado a impedir o levantamento da poeira nas ruas.

CONFLICTO E MORTE NUM BAILE

S. PAULO, 1 (A.) — Na chacara Gloria, situada em Villa Mariana, realizava-se, hontem um baile para festejar a passagem do Anno Novo, quando, cerca de meia-noite, por motivos frivolos, surgiu uma desavença entre Augusto Henriques, dono da casa e o seu convidado Francisco Gonçalves. Houve acalorada discussão e em seguida grande conflicto.

Augusto Henriques sacou, então, do um revólver, alvejando Francisco Gonçalves. Este foi atingido no coração, por uma bala, morrendo instantaneamente.

VIAGANTES

S. PAULO, 1 (A.) — Pelo primeiro nocturno segurar para casa capital os srs. Americo Carvalho, dr. Ernesto Ferreira, Luiz Clemente, dr. Roberto Tedesco, Julio Barreto de Mello, Hans George, coronel Antonio Barbosa e familia, J. Souto Maior, dr. Santa Ceilila e familia, Ennes Ferreira, Arthur Voff, Oscar Kraus e senhora, Antonio Lopes Pires, J. A. Sampaio e familia, Arlindo Coutinho, Manoel Fernandes, Ary M. Ferreira e dr. Ismael Labruna.

Pelo segundo nocturno segurar os srs. dr. Horta Barbosa, Alvaro Fanaghi, J. F. Thompson, J. Ferreira da Silva, Manoel Pacheco, Moacyr Vianna, Alarico Cintra, Euclydes Melles, Joaquim Francisco da Silva e familia, Augusto Nicklaus Junior, sr. Milton, tenente Carlos Villaga, dr. Jose Coimbra, dr. Luiz Pereira, Paulo Carvalho, Pedro Fashini, maestro Sylvio Pierglie, Oracio Coelho, Sebastião de Oliveira, Carlos Rosk, Estefanio Choff e senhora, e dr. Teixeira Mendes.

De Minas Geraes

SUCIDOU-SE NO DIA DO CASAMENTO

JUIZ DE FORA, 1 (A.) — Suicidou-se, hontem, ingerindo forte dose de veneno, o joven negociante Arnaldo Varella, aqui residente em companhia de sua mãe a viúva Varella.

São ainda ignorados os motivos que levaram o indito moço ao suicidio. O seu casamento estava marcado para hontem mesmo, com uma senhora de familia muito conceituada em nosso meio.

TENTATIVA DE ASSASSINIO

JUIZ DE FORA, 1 (A.) — Por questões commerciaes, Sebastião Carneiro Leão tentou assassinar com um tiro de garrucha o seu cunhado Basilio Cruz, que foi atingido em pleno peito, ficando gravemente ferido. O criminoso fugiu.

Do Rio Grande do Sul

DISCURSO DO PRESIDENTE DO ESTADO A PROPOSITO DA PAZ

PORTO ALEGRE, 1 (A.) — Após o encerramento dos trabalhos da Assembléa do Estado, foram os seus membros ao palacio do governo cumprimentar o presidente Borges de Medeiros.

Em nome dos seus pares, saudou

o dr. Borges de Medeiros o deputado Aristio Pinto Borges. Agradecendo, usou da palavra o presidente do Estado, que disse estar o Rio Grande do Sul pacificado, sendo a paz, que está feita, um acto de magnanimidade que só nos poderá enobrecer e exaltar.

Precisamente, no momento em que o governo, cada vez mais forte, estava apto a vencer definitivamente pelas armas, tivemos que fazer, e certo, concessões. Tratarão, porém, tais concessões a diminuição da autoridade constituida ou o enfraquecimento do regimen? Não!

Não é possível, com sinceridade, lobrigar no pacto politico de 14 do corrente, ou em suas entrelinhas, qualquer clausula que importe em taes consequências.

A paz é obra nossa, porque dependia de concessões nossas; porque se o governo, nas vespéras da victoria, não tivesse cedido aos apelos patrióticos do Poder Federal, ao qual todos devemos obediencia, as injunções do bem publico, ella não teria sido feita.

Se algum prejuizo puder advir de taes concessões, lembre-vos de que estas serão grandemente compensadas por beneficios moraes e materiaes e pelas sympathias populares.

Cedendo um pouco do nosso patrimonio politico e dando á opposição novas esperanças, sublimos no conceito da nação, merecendo os applausos de governantes e governados.

O presidente do Estado fala a seguir do modo como foi celebrado em todo o Brasil o advento da paz, e assim prosegue:

"Podem recolher-vos nos vossos lares, tranquilos e confiantes na paz, certos de que a hydra da anarchia não voltará a ameaçar-nos. Reletemos os meus agradecimentos por tudo quanto tendes feito pelo Rio Grande."

Cartas dos Estados

VALENÇA—(Estado do Rio)

Realizou-se a inauguração do tratado do presidente do Club dos Democraticos desta cidade, sr. Francisco de Biasi. O acto teve o maior brilhantismo, estando presentes, além do deputado padre Corrêa Lima, as pessoas mais representativas de nossa sociedade e distintas familias valencianas. Os salões da prospera sociedade carnavalesca e recreativa achavam-se artisticamente ornados, tendo inicio com a presença do homenageado e da commissão promotora dos festejos, a inauguração do retrato. Falou, em nome da commissão o advogado dr. Saverio Vito Pentagiu, que, em brilhante discurso, enalteceu os grandes serviços prestados ao Club, pelo homenageado, que tem sido a alma dos Democraticos valencianos, levando o navilhão alvi-negro de victoria em victoria, e concorrendo effizientemente para o seu progresso e engrandecimento.

O orador lembra tambem os serviços prestados por uma phalange de socios abnegados, que têm sido o braço direito do presidente e convidado todos os socios a se congregarem para o engrandecimento da agremiação. Concluindo, perorou, saudando as familias e senhoritas presentes ao festival e fez votos para que a retumbante victoria dos Democraticos, em 1923, se repita nos annos futuros. Agradecendo, o presidente Di Biasi, teve palavras de reconhecimento agradecendo aquella manifestação e, terminando o seu discurso, convidou os seus consocios a collaborarem com elle nos triumphos do Club, annunciando que, no proximo Carnaval, os Democraticos sairão com o seu prestilho á rua.

O deputado padre Corrêa Lima, presente ao festival, fez votos pela prosperidade da sociedade, enalteceu a colonia italiana, da qual é vulto de destaque o presidente Di Biasi.

Logo após, ao som de affluada orchestra, seguiu-se animado baile que se prolongou até o amanhecer, re- gorijando os amplos salões dos Democraticos de innumeros socios e convidadas.

(Do correspondente).

Muriahé — (Minas Geraes)

Acreditado ser: Trabalho perdido, qualquer reclamação contra os serviços que a Leopoldina Railway nos presta.

Os nossos homens do governo não se importam e ella faz ovidos do mercado.

Entretanto, não pôde passar nem protesto o verdadeiro absurdo que se deu no ultimo sabado do anno de 1923. Tenho lembrado varias vezes a necessidade que ha de ser ligada, nas quartas-feiras e nos sabados, mais um carro de passageiros no trecho de Carangola, até aqui.

Pois bem: Ao invés disso, a companhia, no dia alludido, mandou o trem com um só carro mixto e, como havia passageiros para tres ou quatro, forneceram-lhes, "por favor", um carro de cargas, no qual vieram, além de muitos passageiros de 2ª classe, 16 de 1ª e de que eu tomei nota!

Se não me falha a memoria, o carro que teve esta honra, foi o vago 2489!

Não pôde haver allegação de incidente momentaneo no comboio: a estação de Patrocínio é entroncamento de quatro ramos e funciona um trem, sequer, saboreando, para attender a uma necessidade de urgencia, quando, a meu ver, devia ter um trem completo.

(Do correspondente).

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O segundo tenente da Armada sr. Francisco Vicente Bulcão Vianna.
— A menina Maria Emilia, filha do engenheiro sr. Feliciano de Souza Aguiar e nota do ministro Pires e Albuquerque.
— O dr. Maria Rocha;
— O desembargador Bulhões Pereira.
— A senhora d. Heloisa Azevedo Milanes, esposa do dr. Adon Milanes, director aposentado do Instituto Nacional de Musica.
— O sr. Sylvio Meido, funcionario da Agencia Americana.

FESTAS

Com uma concorrência numerosa, realizou-se, ante-hontem, a noite, no Copacabana Palace-Hotel, a festa, em homenagem a passagem do Anno Novo, oferecida pela administração daquela empresa a sociedade carioca.

Os salões do estabelecimento da Avenida Atlantica, ornamentados, a capricho, pelo sr. A. Rosso, gerente, estiveram profusamente iluminados até alta hora da madrugada.

A festa começou a 20 1/2 horas, com o "souper" de gala, vendo-se



D. CECILIA BRACONNOT LAGE

Lage Irmãos convidam a todos os parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno da alma da exma. sra. dona CECILIA BRACONNOT LAGE, mandam celebrar, no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja da Candelaria, hoje, 2 de janeiro, às 10 horas da manhã, antecipando agradecimentos a todos os que se associarem a esse acto de piedade.

D. CECILIA BRACONNOT LAGE

Os auxiliares da Companhia Nacional de Navegação Costeira e da firma Lage Irmãos, profundamente contristados com o falecimento da exma. sra. dona CECILIA BRACONNOT LAGE, mandam celebrar missa de 7.º dia, no altar de São Miguel, da igreja da Candelaria, hoje, 2 de janeiro, às 10 horas da manhã, antecipando agradecimentos a todos os que se associarem a esse acto de piedade christã.

D. CECILIA BRACONNOT LAGE

Os directores da Companhia Nacional de Navegação Costeira, convidam a todos os parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 7.º dia, que, pelo descanso eterno da alma da exma. sra. d. CECILIA BRACONNOT LAGE, mandam celebrar, no altar do Santissimo Sacramento, da igreja da Candelaria, hoje, 2 de janeiro, às 10 horas da manhã, antecipando agradecimentos a todos os que se associarem a esse acto de piedade.

D. CECILIA BRACONNOT LAGE

Os directores das Companhias de Seguros Lloyd Sul-Americano, Lloyd Industrial Sul-Americano e Vera Cruz, convidam a todos os parentes e pessoas de suas relações a assistirem à missa de 7.º dia, que, pelo descanso eterno da alma de dona CECILIA BRACONNOT LAGE, mandam celebrar, no altar de São Manoel, da igreja da Candelaria, hoje, 2 de janeiro, às 10 horas da manhã, antecipando agradecimentos a todos os que se associarem a esse acto de piedade.

nos dois salões, cerca de 500 mesas, ocupadas por famílias de destaque da nossa sociedade.

A 23 1/2 horas, teve início o "cotillon" quando foram distribuídas as ricas prendas às pessoas presentes.

Reunião mundana, foi abençoada por tres "dadas-bandas": "Banda Naval, Andreozzi e Romau Silva, que tocaram com ceara durante a festa.

— Promovida pela Associação Brasileira de Imprensa, realizou-se no dia 6 do corrente, no salão nobre da Associação das Empregadas no Comercio, um festival lyric e um dia dançante.

— No Jardim da Praça da Republica, terá lugar, no dia 20 do corrente, um festival, promovido pela Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes.

Nessa occasião será extraída uma tombola de objectos de utilidade offertidos pelo professorado e commerciantes.

O producto auroado será exclusivamente para a compra de um novo edificio onde deverá ser instalada a sede da nossa sociedade.

— Promovido pela Associação dos Escozijos Catholicos do Botafogo, realizou-se, hontem, a tarde um festival, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, sendo distribuidas roupas, doces, brinquedos a mais de oitocentas crianças pobres daquelle bairro.

— No Abrigo da Infancia, a rua Major Avila 28, houve hontem, uma festa, sendo distribuidas roupas, doces e brinquedos às crianças pobres matriculadas naquella estabelecimento de caridade.

COLLAÇÃO DE GRA'O

No salão nobre do Club dos Diarios, realizou-se sabbado, a cerimonia da collação de grão dos novos bacharéis, formados pela Universidade do Rio de Janeiro.

HOMENAGENS

No Hotel das Palmeiras, terá lugar no dia 6 do corrente, às 12 horas um almoço, em homenagem ao professor Fértil de Vasconcellos, director do Instituto Nacional de Musica.

FALLECIMIENTOS

Faleceu, hontem, o dr. Carlos Marcellino da Silva, medico da Prophyllaxia Rural.

O finado era natural do Estado do Amazonas.

Foi medico em Paqueta e chefiava o serviço prophylactico de Chelva da Roca, com 39 annos de idade e era casado com a senhora d. Charlotte I. da Silva.

O seu enterromento terá lugar hoje, ás 10 1/2 horas, alindo o feretro da rua Zulueta 112, casa 5 — Maracana para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Realizam-se hoje:

na igreja de S. Francisco de Paula;

às 9 1/2 horas, em suffragio da alma do dr. Luiz Gomes Pereira Junior (7.º dia);

às 9 1/2 horas, pelo repouso eterno da alma do barão de Itacurussá;

às 9 1/2 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, em suffragio da alma de d. Maria Candida de Miranda Reis Azevedo (7.º dia);

às 9 horas, em suffragio da alma de d. Francisca Mendonça Ferreira (1.º anniversario);

na igreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma do dr. Eduardo Fernandes de Araujo (6.º mez);

na igreja de Aguiar Alves Pereira (8.º mez);

na mesma igreja, ás 10 horas, em suffragio da alma de dona Cecilia Bracconnot Lage (7.º dia);

na igreja do Carmo, ás 8 horas, em suffragio da alma de Ataliba de Oliveira Guaranies (7.º dia);

no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Angelina Julia Dias (7.º dia);

na igreja do S. Sacramento, ás 10 horas, por alma de d. Leofor, de São Vilas (7.º dia);

na igreja de S. Joaquim, S. Christovão, em suffragio da alma do tenente coronel Francisco Xavier do Carmo Junior;

na capella de S. Pedro da Gamboa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Leonor Nogueira Gonçalves (30.º dia);

na igreja de S. Joaquim, S. Christovão, em suffragio da alma do tenente coronel Francisco Xavier do Carmo Junior;

na capella de S. Pedro da Gamboa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Leonor Nogueira Gonçalves (30.º dia).

— Amanhã:

na igreja de S. Joaquim, S. Christovão, em suffragio da alma do tenente coronel Francisco Xavier do Carmo Junior;

na capella de S. Pedro da Gamboa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Leonor Nogueira Gonçalves (30.º dia).

— Amanhã:

na igreja de S. Joaquim, S. Christovão, em suffragio da alma do tenente coronel Francisco Xavier do Carmo Junior;

na capella de S. Pedro da Gamboa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Leonor Nogueira Gonçalves (30.º dia).

— Amanhã:

na igreja de S. Joaquim, S. Christovão, em suffragio da alma do tenente coronel Francisco Xavier do Carmo Junior;

na capella de S. Pedro da Gamboa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Leonor Nogueira Gonçalves (30.º dia).

— Amanhã:

na igreja de S. Joaquim, S. Christovão, em suffragio da alma do tenente coronel Francisco Xavier do Carmo Junior;

na capella de S. Pedro da Gamboa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Leonor Nogueira Gonçalves (30.º dia).

— Amanhã:

na igreja de S. Joaquim, S. Christovão, em suffragio da alma do tenente coronel Francisco Xavier do Carmo Junior;

na capella de S. Pedro da Gamboa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Leonor Nogueira Gonçalves (30.º dia).

— Amanhã:

na igreja de S. Joaquim, S. Christovão, em suffragio da alma do tenente coronel Francisco Xavier do Carmo Junior;

na capella de S. Pedro da Gamboa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Leonor Nogueira Gonçalves (30.º dia).

— Amanhã:

na igreja de S. Joaquim, S. Christovão, em suffragio da alma do tenente coronel Francisco Xavier do Carmo Junior;

na capella de S. Pedro da Gamboa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Leonor Nogueira Gonçalves (30.º dia).

— Amanhã:

na igreja de S. Joaquim, S. Christovão, em suffragio da alma do tenente coronel Francisco Xavier do Carmo Junior;

na capella de S. Pedro da Gamboa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Leonor Nogueira Gonçalves (30.º dia).

— Amanhã:

na igreja de S. Joaquim, S. Christovão, em suffragio da alma do tenente coronel Francisco Xavier do Carmo Junior;

na capella de S. Pedro da Gamboa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Leonor Nogueira Gonçalves (30.º dia).

— Amanhã:

na igreja de S. Joaquim, S. Christovão, em suffragio da alma do tenente coronel Francisco Xavier do Carmo Junior;

na capella de S. Pedro da Gamboa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Leonor Nogueira Gonçalves (30.º dia).

— Amanhã:

na igreja de S. Joaquim, S. Christovão, em suffragio da alma do tenente coronel Francisco Xavier do Carmo Junior;

na capella de S. Pedro da Gamboa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Leonor Nogueira Gonçalves (30.º dia).

— Amanhã:

na igreja de S. Joaquim, S. Christovão, em suffragio da alma do tenente coronel Francisco Xavier do Carmo Junior;

na capella de S. Pedro da Gamboa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Leonor Nogueira Gonçalves (30.º dia).

— Amanhã:

na igreja de S. Joaquim, S. Christovão, em suffragio da alma do tenente coronel Francisco Xavier do Carmo Junior;

na capella de S. Pedro da Gamboa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Leonor Nogueira Gonçalves (30.º dia).

— Amanhã:

na igreja de S. Joaquim, S. Christovão, em suffragio da alma do tenente coronel Francisco Xavier do Carmo Junior;

na capella de S. Pedro da Gamboa, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Leonor Nogueira Gonçalves (30.º dia).

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração de Jesus Redemptor da Humanidade, na Sacralissima Hostia Consagrada, será hoje, durante o dia, começando ás 8 horas, nas igrejas de Bangé e Campo Grande e durante a noite começando ás 18 horas, no Convento de Santa Theresa, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

ADORAÇÃO NOCTURNA AO S. S. SACRAMENTO

Na igreja de N. S. do Parto, a rua Rodrigo Silva, será exposto, ás 18,30 horas de hoje o S. S. Sacramento para a adoração nocturna do fidei.

A 6,30 de amanhã, quinta-feira, será dada benção, seguindo-se a celebração do officio da missa.

MATRIZ DE S. CHRISTOVÃO

Na igreja matriz de S. Christovão, será rezada, amanhã, ás 8 1/2 horas, missa compromissal com cânticos, communhão e benção do Santissimo. Em louvor da milagrosa Santa Elizabeth, protectora dos pobres e endividados.

LIGA PATRIOTICA DOS CATHOLICOS BRASILEIROS

Hoje, ás 17 horas, sob a presidência do monsenhor vigário geral, reuniram-se a Liga Patriótica dos Catholicos Brasileiros, afim de ser feita a leitura dos estatutos que já tiveram a aprovação da autoridade Ecclesiastica.

Nessa reunião, deve comparecer, convidada por monsenhor vigário geral, a 7.ª Secção da Confederação Catholica e os vigários parochiaes ou seus representantes.

OBRAS PAROCHIAES DA FREQUEZIA DA LAGOA

Como é do dominio publico, o vigário da Lagoa, padre Rosalvo Costa Rego, tomou a frente de um movimento em beneficio das obras parochiaes da Lagoa e notadamente da construção de um presbyterio. O padre Rosalvo recebeu de S. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, a seguinte carta:

"Reverendo sr. padre Rosalvo Costa Rego. Muito me alegrou a communicação de que está v. revma. activando um grande movimento em beneficio das obras da parochia, entre as quaes avulta a construção da casa parochial. Sem favor nenhum, devo reconhecer que é S. João Baptista da Lagoa uma das freguezias de melhor e mais completa organização em nossa archidocese. Falta-lhe, porém, o presbyterio, ou casa parochial, como é prescripto no Concilio Canonico (466, parágrafo 1) e a tradição de todas as parochias importantes do mundo. Assim é que, cumprindo seria obrigação de seu cargo, terá v. revma. elevado os fideis que abonam o nome glorioso dessa parochia.

Melhor do que eu, sr. v. revma. que, appellando para a generosidade de seu povo, não vai tentar uma experiencia de exito incerto, pois, como testemunho e prova das extraordinarias possibilidades de trabalho, dedicação e munificência dos catholicos da Botafogo, abri (temporariamente) o rico obolo parochial com que contribuíram os fideis para o monumento do Redemptor.

Esperando ver muito em breve realizado o grande e inalienavel melhoramento da casa parochial, rogo a Deus Nosso Senhor que abençoe o zelo intelligente de v. revma. e a nunca dementada generosidade de seus dignos parochianos.

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

FESTA DO MENINO JESUS

No dia de Reis, 6 do corrente, realiza-se, na capella de N. S. do Carmo, onde se vem realizando o trezenario em seu louvor a festa do Menino Jesus da Lagoa.

O programma desta festa, que está sendo confeccionado pelos frades Carmelitas Descalços e pelo Circulo do Menino Jesus de Praga, publicaremos oportunamente.

MATRIZ DE PAQUETA

O padre Antonio Cindra, vigário de Paqueta, organizou para os actos do culto catholico, a se realizarem na matriz de Paqueta, o seguinte horario:

Missa—Aos domingos e dias santos, missa, ás 9 1/2 e na capella de S. Roque, ás 12 horas.

Catecismo — Na matriz, ás quintas-feiras, ás 15 horas; na capella de S. Roque, ás segundas-feiras, ás 15 horas.

Benção do S. S. Sacramento, recitação de Jesus e mais devocões, entre os catholicos brasileiros, em todos os dias, ás 10 1/2 horas.

O revermo, vigário reside na propria parochia, onde, a qualquer hora, attenderá aos fideis para os actos do culto.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Sexta-feira proxima, a primeira do anno e do mez, as associações que cultuam o Sagrado Coração de Jesus, farão celebrações missaes.

Sendo o culto do Coração Eucharistico de Jesus o mais dispendioso entre os catholicos brasileiros, em todas as igrejas matricizes, e demais templos de archidocese, serão rezadas missas propiciatorias em louvor do coração amantissimo de Jesus.

MATRIZ DE MADUREIRA

As Associações Catholicas da freguezia de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, estão projectando uma grande romaria á igreja do S. Pedro e S. Paulo, em Paratyba do Sul, no segundo domingo do mez de fevereiro proximo, dia 10.

Está encarregado da organização desta romaria o vigário local, padre dr. Carlos de Oliveira Manoel.

A romaria projectada, que já tem entre os catholicos da localidade grandes adhesões, será em honra do pontífice reinante, s. e. o papa Pio XI.

No dia 15 do corrente, seguirá para Paratyba do Sul uma comissão, com o mesmo vigário, afim de combinar com monsenhor Achilles Melo, sobre a chegada da peregrinação.

As passagens para esta romaria, encontram-se á disposição dos fideis, na matriz de Madureira, com os prefeitos da Liga Catholica e zeladores da mesma matriz.

EUNTOES

Na igreja matriz de S. Francisco Xavier, reunem-se, hoje:

Das 13 ás 17 horas, a Mocidade Catholica; e das 19 ás 22, o Centro Feminino.

ESPIRITISMO

A RELIGIÃO, A POLITICA E O EVANGELHO

Quem quer que independentemente procure conhecer os factos religiosos e os politicos na sua generalidade, sem muito trabalho, chegará a conclusões de que a politica religiosa tem dominado as consciências, arrastando os homens á pratica de nefandos crimes, de negras acções e de brutos actos visto como a politica religiosa outro objectivo não collima senão o do dominio prepotente, "engrossado" com a ignorância do Evangelho.

Nestas condições, a grande massa por "ouvir" dizer e deitar-se a manobrar docemente, emprestando sanção, sem mais exame, ás colunas mais exdruxulas sob o ponto de vista religioso.

Para tanto provar não precisamos nem discutir factos historicos; os da iniquidade, por exemplo, remotissimos, e os que nesta hora se desenrolam em todo mundo, após a grande guerra. Os factos da iniquidade todos o mundo os conhece, os seus horrores, as suas tyrannias, as suas brutalidades em nome da religião e da igreja, bem classificam e definem o sentimento "fraterno" então dominante.

Nos nossos dias, para não falarmos de mil outros factos "particulares", ligeiramente falaremos dos factos que actualmente se desenrolam no mundo, nas conferencias de paz (?) nos salões de banquetes, nos parlamentos, onde os homens, dos respectivos governos ou nações, dissendo, acastelados nos sentimentos religiosos herdados de seus antepassados, se deixam, asoborados de orgulho e de egoismo, de ambições e de maldades, arrastar a acções e actos taes que resultam na devastação das populações, especialmente de as infantis e a velhice, que se extinguem pela fome, pela nudez e pelas pestes.

E o sentimento religioso a que nos conduz? O que exemplificou e ensinou Jesus e que se consubstancia nos evangelhos?

A resposta affrará a todos os labios: "amar a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a si mesmo".

Com este fundamento, com este sentimento fraterno o presidente Wilson, fundamentalmente religioso, "antipathista", concedendo á conferencia de Versalhes, o modelo do projecto de paz dentro de normas fraternas, permitindo, após o grande conflicto, que cada individuo, cada nação vivesse com a sua fé, com a sua crença, desenvolvesse suas actividades sob a bandeira do Christo. Outros, porém, como fundamentalmente materialistas pelo menos fundamentalmente politicos-religiosos, dominaram a Wilson e a quantos, cheios de boas intenções e de sentimentos christãos, compunham a "monstruosa" assembléa e o resultado foi o que se viu e é o que se vê ainda hoje: dores, misérias, vinganças, maldades, orgulho, egoismo e paixões que, dominando os homens, mantêm o estado de guerra nos seus corações.

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De v. revma. servo e amigo no Christo. Eucharistico de Jesus. — S. Sebastião, arcebispo coadjutor, Dezembro de 1923."

De

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATETE

O engenheiro Edgar Aulran Dou-
rado, offereceu, hontem, ao presi-
dente da Republica um exemplar do
seu livro recém-publicado — "Fun-
ção Economica da Estrada de Ferro
do Brasil".

No Ministerio da Fazenda

Em soluçao a uma consulta da
Delegacia Fiscal em Sergipe, sobre
se podem os delegados fiscaes con-
ceder licenças aos fiscaes do sello ad-
versivo, nos termos do art. 4º do de-
creto n. 14.683, de 1 de fevereiro de
1921, o director da Recella Publica
respondeu negativamente, por não ter applicação ao caso o ar-
tigo 4º do citado decreto, visto como
os fiscaes do sello adhesivo não são
subordinados ás Delegacias Fiscaes.

mas ao director da Recella, conforme
o art. 194 do decreto n. 16.210
de 28 de dezembro de 1921.

Pelo ministro da Fazenda foi
deferido o requerimento em que a
Companhia Ferro e Luz de Casa
Branca, S. Paulo, pediu permissão
para pagar, com despesa do reavida-
mento, a diferença devida do sello na
transferencia de suas açoes, por
ter pago na razão de 25 por 1.000,00,
quando devia fazê-lo na razão de
50.000.

Foi indeferida pelo Ministerio
da Fazenda a reclamação da firma
Dohler Elias & C. contra a divida
de sellos do contrato por que havia
sido responsabilizada.

No Ministerio da Justiça

Está de dia e Central do Policia,
a 3ª delegacia auxiliar.

PRACA DO RIO

Como nos demais annos, a festa tra-
dicional do Anno Novo foi observada
com o descaço em todos os serviços
comerciaes da nossa praça. O com-
ercio varejista não abriu, limitando-se
ao movimento do Mercado.
Por comemoração, o dia e a noite de
31 foram movimentados, os estabeleci-
mentos varejistas estiveram em grande
actividade, não se notando a diferença
de diminuição nos negocios.

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando
os preços para as qualidades:
Superior 48.000 a 49.000
Regular 46.000 a 47.000
Lata pequena 35.000 a 40.000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:
Do 40 grãos 630.000 a 700.000
Do 30 grãos 610.000 a 680.000
Do 20 grãos 600.000 a 650.000

KEROZENE

Calxa com duas latas, contendo 37,85
litros:
Por calxa 34.000

GAZOLINA

A colação desse artigo, na Texas Com-
pany, na Standard Oil e na Anglo Me-
xican, calxa com duas latas de 37,85
litros:
Por calxa 34.000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:
De Campos 450.000 a 460.000
De Angra dos Reis 470.000 a 480.000
De Paraty 490.000 a 500.000

XARQUE

Por kilo:
Corações do Entrepote:
Rio de Prata (man-
ta) 24.000 a 25.000
Fronteira (puras
mantas) 23.000 a 24.000
Rio Grande (puras
mantas) 23.000 a 24.000
Matto Grosso 23.000 a 24.000
Interior 21.000 a 22.000

BANHA

De Porto Alegre:
Por kilo:
Lata de 2 kilos 23.000 a 24.000
Lata de 1 kilo 23.000 a 24.000
Lata de 20 kilos 23.000 a 24.000
De Laguna:
Por kilo:
Lata de 2 kilos 23.000 a 24.000
Lata de 1 kilo 23.000 a 24.000
Lata de 20 kilos 23.000 a 24.000
De Minas e S. Paulo:
Por kilo:
Lata de 2 kilos 23.000 a 24.000
Lata de 1 kilo 23.000 a 24.000
Lata de 20 kilos 23.000 a 24.000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:
Brazileira 40.000 a 42.000
Buda Nacional 41.000 a 43.000
Nacional 41.000 a 43.000

TOUCINHO

Por kilo:
Comum 18.000 a 19.000
De fumeiro 19.000 a 20.000
Especial 20.000 a 21.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEN

Foram rejeitados: 2 1/4 rezes, 1 1/4
vitello e 2 1/2 porcos.
Foram vendidos para os suburbios:
61 rezes, 2 1/4 vitellos e 3 1/4 porcos.
Foram abatidos hontem:
Rezes 317
Vitello 32
Porcos 110

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes
de Santa Cruz, afim de serem abatidos
hoje: 505 rezes, 33 vitellos e 39 por-
cos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de
Santa Cruz, afim de supprir o abaste-
cimento do Matadouro: 1.135 rezes, 201
vitellos e 313 porcos.

ENTREPOTISTO

Foram vendidos no Entrepote de São
Diogo: 454 1/2 rezes e 112 vitellos e
105 1/2 porcos, pelos seguintes preços:
Rezes 12.000 a 12.500
Vitellos 12.000 a 12.500
Porcos 12.000 a 12.500

ALFANDEGA

DECISÕES DA COMISSÃO

DA TARIFA

Boettcher & C. De accordo com
o resultado da análise da mercadoria
em causa foi classificada como — Fe-
to de ferro estanhado — da classe 23 ar-
tigo 740, sujeito a taxa de \$100 por
kilo, conforme foi demandado.
Richard Whitehead & C. — A merca-
doria em causa foi classificada como —
Tubo de borracha — da classe 35 ar-
tigo 1.033, sujeito a taxa de \$200 por
kilo.

Walter & C. — A mercadoria em
causa foi classificada como — Livros
impressos para bitura — da classe 19
art. 806, sujeitos a taxa de \$150 por
kilo.

Companhia America Fabril — A merca-
doria que motivou a questão foi clas-
sificada como — Utensilios para machi-
nas — da classe 34 art. 1.025, sujeitos
a taxa de \$300 por kilo, conforme foi
despedido.

Pinto d'Almeida & C. — A merca-
doria em causa foi classificada como —
Tecido de algodão lavado — da classe
15 art. 473, sujeito a taxa que lhe com-
pete segundo o seu peso por metro qua-
drado.

W. J. Mc. Clelland & C. — A merca-
doria cuja classificação foi impugnada
foi considerada como — Tecido de linho
para uso de borracha — da classe 35
art. 1.033, sujeito a taxa de \$200 por
metro.

J. Ribeiro — A mercadoria que-
stionada foi considerada como — Peças
de ferro de lotes n. 1 (pratos) —
da classe 21 art. 845, sujeitos a taxa
de \$200 por kilo.

The Rio de Janeiro T. Light & Power
Co. Ltd. — A mercadoria em causa foi
classificada como — Utensilios para ma-
chinas — da classe 34 art. 1.025, sujeitos
a taxa de \$300 por kilo.

Sa Oliveira & C. — A mercadoria em
causa foi classificada como — Panni-
do de algodão encruado — da classe
15 art. 471, sujeito a taxa de \$2500
por kilo.

United States Rubber Export — A
mercadoria em causa foi classificada como —
Borracha para pneus — da classe 35
art. 1.033, sujeitos a taxa de \$200
por kilo.

Almeida Castro & C. — A merca-
doria apresentada foi classificada como —
Brinquedos não electricos — da classe
35 art. 1.034, sujeitos a taxa de \$150
por kilo.

Irmãos Allard & Hyman — De acor-
do com o resultado da análise, a merca-
doria em causa foi classificada como —
Folha de metal — da classe 20 art. 829,
sujeita a taxa de \$300 por kilo.

Ferreira Souza & C. — A mercadia-
ria que motivou a questão foi classifica-
da como — Tecido de algodão liso,
fino, da base de 10x10 fios — da classe
15 art. 473, pesando mais de 40
grãos por metro quadrado.

General Electric S. A. — A merca-
doria apresentada foi classificada como —
Cádhio de hontem — da classe 35 art.
1.033, sujeito a taxa de \$200 por kilo,
ficando assim reconhecida a decisão anterior.

Rangel Costa & C. — A mercadoria
questionada foi classificada como — Al-
búmina animal — da classe 11 art. 180,
sujeita a taxa de \$500 por kilo.

Dr. Salvatore Longo — A mercadia-
ria em causa foi classificada como —
Essencia artificial — da classe 10 ar-
tigo 148, sujeita a taxa de \$500 por kilo.

David Mittelman — A mercadoria em
causa foi classificada como — Felpes
encruadas, com pelão, não encruadas —
da classe 3 art. 24, sujeitas a taxa de
\$200 por kilo.

Consulta do Conferente L. Falcão —
A mercadoria em causa foi classifica-
da como — Tartarato de potássio im-
puro — da classe 11, sujeito a taxa de
\$250 por kilo.

A. A. Tarré — A mercadoria que-
stionada foi remetida ao Laboratorio Na-
cional de Análises, afim de ser chivi-
mente analisada para ter a devida
classificação.

Kattar Irmãos & C. — A mercadoria
em causa foi classificada como — Te-
cido de algodão lavado — da classe
15 art. 473, sujeito a taxa que lhe com-
pete segundo o seu peso por metro qua-
drado.

Artigos constantes dos grupos 1, 6, 13,
14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23,
24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33,
34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43,
44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53,
54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63,
64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73,
74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83,
84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93,
94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

De Aracaju, o vapor nacional "Ita-
cava".
De Cabedelo, o vapor nacional "Ita-
cava".
De Aracaju, o vapor nacional "Taba-
pity".

De Porto Alegre, o paquete nacio-
nal "Itaquatia".
De Manaus, o paquete nacional "La-
gona".

De New Port News, o paquete nacio-
nal "Robert Hood".

SAIDAS NO DIA 1
Para Buenos Aires, o paquete alle-
mão "Werra".
Para Antuérpia, o paquete francez
"Halgan".

Para Southampton, o paquete inglez
"Avon".
Para Stockholm, o vapor sueco "P.
Christoferson".

Para Porto Alegre, o paquete nacio-
nal "Comandante Alcido".
Para Hamburgo, o paquete alle-
mão "General San Martin".

Para Genova, o paquete italiano "P.
di Udine".

VAPORES ESTERADOS
Londres — "Highland Glen".
Porto do Norte — "João Alfredo".
Liverpool — "Desna".

Nova York — "American Legion".
Porto do Sul — "Cie. Alvim".
Porto do Sul — "Cie. Mirinda".

Santos — "Curvello".
Rio da Prata — "Plata".
Porto do Sul — "Lipari".

Rio da Prata — "Regina de Italia".
Laguna e eses — "Anna".
Nova York — "Southern Cross".

Amsterdã — "Desnada".
Porto do Norte — "Itabira".

Estado do Rio Grande do Rio da Prata
(5%).
Banco N. Ultramarino, 5ª prestação
do dividendo de 1923, 6% sobre o ca-
pital realizado.

Empresa Industrial de Melhoramentos
do Brasil (\$4000).
Alliance Assurance Co. Ltd., London
(11% achilhões).

A Mutuante (S. A.) (75000).
S. A. Sutorio Botafogo (\$8000).
Companhia America Fabril (120000).
Companhia Telas Nacionais (1000).
Companhia Nacional de Electricidade
(250000).

Companhia Nacional de Armazem Ge-
neza (\$5000).
Companhia Mercado Municipal do Rio
de Janeiro (74000).
S. A. Fabrica Santa Helena (10000).
Companhia Souza Cruz (5%).
Companhia Commercial e Maritima
(115000).

Companhia de Loterias Nacionais do
Brasil (25000).
Companhia Brasil Cinematographica
(100000).
Banco Hespagnol do Rio da Prata
(3%).
S. A. Auto-Omnibus (\$60000).
S. Empresa São João da Matta
(120000).

Movimento do Porto
ENTRADAS NO DIA 1
De Buenos Aires, os paquetes inglez
"Avon", italiano "Fritelle di Udine" e
alle-
mão "San Martin".
De Aalborg, o paquete dinamarquez
"Friedenborg".

Telephone do especialista
— O meu amigo bem sabe o que tem
gasto e quanto tem soffido com essa
prostatite.

Deixe-se de mais experiencias com
remédios novos... no nome.

— O BLENOL é o unico especifico
conseguido ha muitos annos.

Torne a usal-o como manda o au-
tor, e verá que a prostatite logo des-
apparece, sem fazer a operação.

LUSTRES
Desde 30000 na A IRRADIADORA
— Rua Sete de Setembro, 90.

Dr. Gebhard Hromada
Medico austriaco, aprovado no Bra-
sil. Ex-primeiro assistente do prof.
Schaltzler, Vienna. Ex-assistente do
prof. Payr, Leipzig. — Cirurgia. Mo-
lestias das Senhoras. Cons. Rua da As-
sembleia 100. Tel. Central 3201 — Res.
Ladeira da Gloria 108. Tel. E. M. 3263.

PILULAS
VIRTUOSAS
(Pilulas de Papaina e Iodophyllina).
Empregadas com successo nas mo-
lestias do estomago, fígado e intesti-
nos. Estas pilulas, além de tónicas, são
indicadas nas dyspepsias, dores de ca-
beça, molestias do fígado e prisão de
ventre. São um poderoso digestivo e
regularizador das secreções gastro-in-
testinaes. A venda em todas as phar-
macias e drogarias. Vidro 2500. De-
positario: Almeida Martins & C. —
Rosario, 172.

INFORMAÇÕES
ASSEMBLEIAS GERAES DE COMPA-
NIAS, BANCOS E OUTRAS
EMPRESAS
Estão annunciadas as seguintes:
Sociedade Anonyma Vidraria José Ca-
millo, do dia 2, ás 15 horas.
Associação de Companhias de Segu-
ros, no dia 4, ás 16 horas.
Companhia Industrial Mattogrossense,
no dia 3, ás 14 horas.
Companhia Brasileira de Grelhas Ro-
tativas, no dia 6, ás 9 1/2 horas.
Sociedade Anonyma Lavanderia Con-
fiança, no dia 7, ás 14 horas.
Companhia Industrial Mattogrossense,
no dia 12, ás 14 horas.
Companhia de Seguros Indemnizadora,
no dia 12, ás 14 horas.
Companhia de Seguros de Fogo, de
L'Est Braxel (em Paris), no dia 12, ás
14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS
Companhia Docas de Santos, do dia 11
até o pagamento do dividendo.
Companhia F. C. do Jardim Bota-
nico, do dia 9 até o pagamento do di-
videndo.

Banco do Commercio, desde 23 até o
pagamento do dividendo.
Banco Mercantil do Rio de Janeiro,
desde o dia 31 até o pagamento do di-
videndo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro,
desde o dia 26 até o pagamento do di-
videndo.

Companhia Cantareira e Vição Flui-
minense.

CONCORNICIENCIAS PARA PORNE-
CIMENTOS
Estão annunciadas as seguintes:
Dia 2 — Arsenal de Guerra do Rio
de Janeiro, para o fornecimento dos ar-
tigos necessarios a este Arsenal, no anno
de 1924.

Corpo de Bombeiros, para o forneci-
mento, durante o anno de 1924, de ma-
terial de expediente, ferramentas, fer-
ragens, artigos de electricidade, ferrage-
ria, artigos de carpintaria, calçados, viveiros,
artigos de farmacia, madeiras, artigos
de correio, electricidade, etc.

Dia 3 — Estrada de Ferro Therzo-
polita, para o fornecimento de lenha e
docmentos, em 1924.

Dia 5 — Companhia de Carros de As-
sento, para o fornecimento de generos
alimenticios e forragens, em 1924.

Dia 6 — Companhia de Carros de As-
sento, para o fornecimento de generos
alimenticios e forragens, em 1924.

Dia 7 — Companhia de Carros de As-
sento, para o fornecimento de generos
alimenticios e forragens, em 1924.

Dia 8 — Companhia de Carros de As-
sento, para o fornecimento de generos
alimenticios e forragens, em 1924.

Dia 9 — Companhia de Carros de As-
sento, para o fornecimento de generos
alimenticios e forragens, em 1924.

Dia 10 — Companhia de Carros de As-
sento, para o fornecimento de generos
alimenticios e forragens, em 1924.

Dia 11 — Companhia de Carros de As-
sento, para o fornecimento de generos
alimenticios e forragens, em 1924.

Dia 12 — Companhia de Carros de As-
sento, para o fornecimento de generos
alimenticios e forragens, em 1924.

Dia 13 — Companhia de Carros de As-
sento, para o fornecimento de generos
alimenticios e forragens, em 1924.

Dia 14 — Companhia de Carros de As-
sento, para o fornecimento de generos
alimenticios e forragens, em 1924.

Dia 15 — Companhia de Carros de As-
sento, para o fornecimento de generos
alimenticios e forragens, em 1924.

Dia 16 — Companhia de Carros de As-
sento, para o fornecimento de generos
alimenticios e forragens, em 1924.

Dia 17 — Companhia de Carros de As-
sento, para o fornecimento de generos
alimenticios e forragens, em 1924.

Artigos constantes dos grupos 1, 6, 13,
14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23,
24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33,
34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43,
44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53,
54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63,
64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73,
74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83,
84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93,
94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

De Aracaju, o vapor nacional "Ita-
cava".
De Cabedelo, o vapor nacional "Ita-
cava".
De Aracaju, o vapor nacional "Taba-
pity".

De Porto Alegre, o paquete nacio-
nal "Itaquatia".
De Manaus, o paquete nacional "La-
gona".

De New Port News, o paquete nacio-
nal "Robert Hood".

SAIDAS NO DIA 1
Para Buenos Aires, o paquete alle-
mão "Werra".
Para Antuérpia, o paquete francez
"Halgan".

Para Southampton, o paquete inglez
"Avon".
Para Stockholm, o vapor sueco "P.
Christoferson".

Para Porto Alegre, o paquete nacio-
nal "Comandante Alcido".
Para Hamburgo, o paquete alle-
mão "General San Martin".

Para Genova, o paquete italiano "P.
di Udine".

VAPORES ESTERADOS
Londres — "Highland Glen".
Porto do Norte — "João Alfredo".
Liverpool — "Desna".

Nova York — "American Legion".
Porto do Sul — "Cie. Alvim".
Porto do Sul — "Cie. Mirinda".

Santos — "Curvello".
Rio da Prata — "Plata".
Porto do Sul — "Lipari".

Rio da Prata — "Regina de Italia".
Laguna e eses — "Anna".
Nova York — "Southern Cross".

Amsterdã — "Desnada".
Porto do Norte — "Itabira".

Estado do Rio Grande do Rio da Prata
(5%).
Banco N. Ultramarino, 5ª prestação
do dividendo de 1923, 6% sobre o ca-
pital realizado.

Empresa Industrial de Melhoramentos
do Brasil (\$4000).
Alliance Assurance Co. Ltd., London
(11% achilhões).

A Mutuante (S. A.) (75000).
S. A. Sutorio Botafogo (\$8000).
Companhia America Fabril (120000).
Companhia Telas Nacionais (1000).
Companhia Nacional de Electricidade
(250000).

Companhia Nacional de Armazem Ge-
neza (\$5000).
Companhia Mercado Municipal do Rio
de Janeiro (74000).
S. A. Fabrica Santa Helena (10000).
Companhia Souza Cruz (5%).
Companhia Commercial e Maritima
(115000).

Companhia de Loterias Nacionais do
Brasil (25000).
Companhia Brasil Cinematographica
(100000).
Banco Hespagnol do Rio da Prata
(3%).
S. A. Auto-Omnibus (\$60000).
S. Empresa São João da Matta
(120000).

Movimento do Porto
ENTRADAS NO DIA 1
De Buenos Aires, os paquetes inglez
"Avon", italiano "Fritelle di Udine" e
alle-
mão "San Martin".
De Aalborg, o paquete dinamarquez
"Friedenborg".

Telephone do especialista
— O meu amigo bem sabe o que tem
gasto e quanto tem soffido com essa
prostatite.

Deixe-se de mais experiencias com
remédios novos... no nome.

— O BLENOL é o unico especifico
conseguido ha muitos annos.

Torne a usal-o como manda o au-
tor, e verá que a prostatite logo des-
apparece, sem fazer a operação.

LUSTRES
Desde 30000 na A IRRADIADORA
— Rua Sete de Setembro, 90.

Dr. Gebhard Hromada
Medico austriaco, aprovado no Bra-
sil. Ex-primeiro assistente do prof.
Schaltzler, Vienna. Ex-assistente do
prof. Payr, Leipzig. — Cirurgia. Mo-
lestias das Senhoras. Cons. Rua da As-
sembleia 100. Tel. Central 3201 — Res.
Ladeira da Gloria 108. Tel. E. M. 3263.

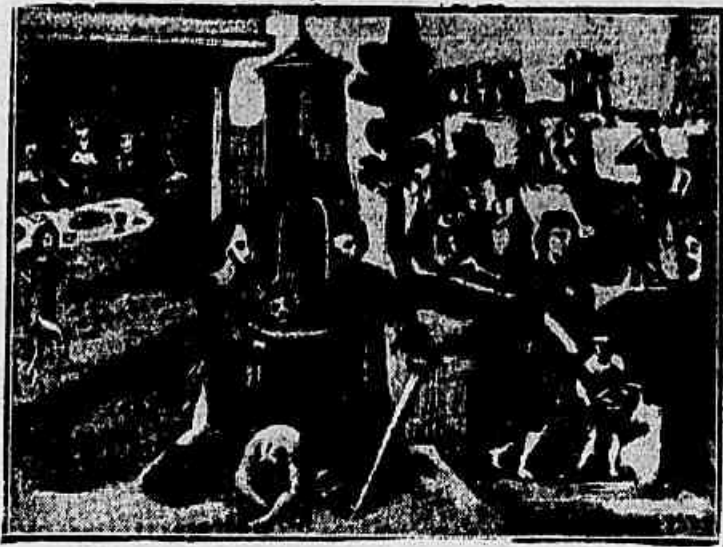
PILULAS
VIRTUOSAS
(Pilulas de Papaina e Iodophyllina).
Empregadas com successo nas mo-
lestias do estomago, fígado e intesti-
nos. Estas pilulas, além de tónicas, são
indicadas nas dyspepsias, dores de ca-
beça, molestias do fígado e prisão de
ventre. São um poderoso digestivo e
regularizador das secreções gastro-in-
testinaes. A venda em todas as phar-
macias e drogarias. Vidro 2500. De-
positario: Almeida Martins & C. —
Rosario, 172.

Theatro, Musica e Cinema

CURIOSIDADES THEATRAES

A ORIGEM RELIGIOSA DO THEATRO COMICO

O ponto de partida da comedia e da revista



Scene de um "Mysterio" da Paixão. (Valenciennes, 1547)

Duvidaria os modernos vaudevilistas e revistographos, que a arte do comico, no theatro, com a demasiada liberdade nos processos de fazer rir, que tanto atraem o publico, assente a sua origem no mais profundo culto religioso?

A propria egreja, mesmo, parece, de tanto junais se apercebeu, pois perseguiu, como se sabe, os comediantes, quando estes nada mais faziam que perpetuar tradições dos seus ancestrais da Idade-Media.

Foi do culto religioso, é certo, que surgiu o theatro, naturalmente, na Idade Media; o ritual a pouco e pouco dramatizado, deu origem aos "Milagres" e "Mysterios", representados, por largo tempo, com exito notavel.

Esse grande desenvolvimento da interpretação dos "Milagres" e "Mysterios", assentou, no entanto, em grande parte, no elemento comico e mesmo chocante que lhes foi adjuncto, com o fim de tornar attraentes as longas representações, que duravam varios dias, e que, dessa forma, não, entusiasmavam os espectadores: "os carnavaes", os camponeses, os mendigos, os cegos, os cegos, os cantores, e, sobretudo, os malucos, encarregados de pronunciar diálogos grosseiros e pilherias satiricas, tinham a incumbencia de divertir o publico, enquanto que Jesus, a Virgem Santissima, os apóstolos e os santos eram encarregados de instruir e doutrinar.

Havia assim nos "Mysterios" episodios intercalados de farça.

Parece-nos que um tal processo, por erroneo, seria perfeitamente dispensavel, visto como a liturgia dramatizada continha em si os germes da comedia.

Não se nos afigura, em absoluto, provavel que, do seculo XII ao XIII, as figuras divertidas, digamos, intercaladas nos dramas religiosos, tivessem, existencia independentes dos mesmos: as unicas personagens ligadas a nota comica, em tal doerido, tinham mais ou menos relações directas com os temas essenciais dos dramas religiosos, como mostra claramente Willmette, nos seus "Estudos criticos sobre a Tradução litteraire en France: 'cestes, (mysterios e milagres) forneceram pretextos sufficientes e sempre renovados aos desenvolvimentos scenicos, sem a severidade das primeiras interpretações da vida e morte de Jesus Christo, dos seus apóstolos e santos".

Pouco a pouco, com effeito, o desejo de prender as multidões nos re-

que nos mesmos offerecem, a partir do seculo XI.

Por isso, no drama essencialmente liturgico de "Adão", tem os diabolos papéis apalhados, destinados sem duvida a deslizar o auditorio e aos que as rubricas latinas fazem referencias muito precisas: "esses diabolos de um lado a outro da scena, através o 'plateau' (espaço deixado livre entre o scenario e publico, tal como hoje se procede com os passe-diz collocados entre o publico e a orchestra); um delles tenta, inutilmente, tentar Adão, voltando depois a porta do 'Inferno', correndo por entre o publico", as cambalhotas, aos gritos, fazendo caretas, no intuito de fazer rir a assistência. Um outro virá semear sarchas no campo que Adão e Eva hajam preparado com o suor do rosto. Quando tenham todos penetrado no "Inferno", entre gestos e gritos freneticos, uma fumacada densa sairá da sua enorme boca, ouvindo-se fortes ruidos de cascalhos, (ao pé da letra — "jazz-band"). Tal effeito acha o autor indispensavel para que se produza completa hilaridade.

Não é difficil encontrar "recursos comicos", identicos, na "Paixão" propriamente dita, mas de grau a tristeza e grandiosidade do assumpto principal, pois lá está ao lado das figuras de primeiro plano toda uma multidão ignorante e esbravejada do Incredulo, soldados, carcereiros, servicos, mensageiros, etc., apparecendo ainda entre estes o vendedor de perfumes que, sob o nome de "unguentarius", vende as suas drogas as "tres Marias", acompanhado sempre de sua mulher ou do seu empregado, com quem troca constantemente, graciosas atoleiadas, recurso comico e indispensavel aos dramas da "Resurreição", em linguagem vulgar.

Alinda em um drama liturgico mais proximo de nós — "Saint Nicolas", de Jean Bodet d'Arras, (XIII seculo), para não citar outros, vemos o autor mesclar aos santos quadros, — uma representação exacta e viva, se bem que vulgar no seu aspecto, — costumes do tempo, onde se fazem alluções a pessoas conhecidas na localidade. E' como se vê o primeiro esboço das modernas "revistas", que assim nasceram tambem da concepção regional, tornada com Adão de la Halle, a verdadeira comedia de figuras em "le Jeu d'Adam ou de la Feuillée" (1262), onde toda a Arras desfilava como comedia ou revista de agora.

Pode-se assim affirmar, sem levar mais longe esta rapida análise, que, tanto nos "Mysterios da Natividade", como nos da "Paixão" e demais dramas liturgicos, o elemento comico encontrou a sua origem, tendo rapidamente desenvolvido nas primeiras scenas surgidas do ritual. O publico como que exigiu em maior dose a pouco e pouco. E assim, deixando de vez o theatro tragico, caminhou livre o theatro comico, de onde surgiu a comedia pura, que se conhece nos nossos dias e que tem de anno a anno maior desenvolvimento no mundo inteiro.

O THEATRO EM PORTUGAL

INAUGURAÇÃO DO NOVO THEATRO DA TRINDADE

Devese a Francisco Paiva, escriptor, e que foi tambem um habilissimo director do theatro, a construção do velho Theatro da Trindade, de Lisboa, que, radicalmente transformado, agora, pelo empresario sr. José Loureiro, devia ter reaberto, hontem, as suas portas ao publico portuguez.

Para sua edificação primitiva,

constituiu-se na capital portugueza, a 10 de outubro de 1886, uma sociedade com o capital de 30 contos de réis (bellos tempos...) que tomou a si a realização da idea de Francisco Paiva, entregando a direcção das obras ao architecto Miguel Evandro. E, um anno após, a 30 de outubro de 1887, era o Theatro da Trindade inaugurado, com a execução de um espectáculo em cujo programma figuravam o drama em 5 actos, de Ernesto Blester — "A mãe dos pobres" e a comedia em 1 acto, traducção de Francisco Paiva, — "O Xerez da Viscondessa". Ambos foram interpretados por um excellento conjunto artistico, o que não impediu que fosse a comedia "patizada" pelo publico.

Constituíram a primeira companhia do Trindade os seguintes artistas: Delphina, Emilia Adelaide, Rosa Damasceno, Emilia dos Anjos, Lucinda da Silva, Gertrudes Carneiro, Ernestina Duarte, e os actores Tasso, Isidoro, Queiroz, Leonil, Bayard, Brazão e Lima, contralados todos pela sociedade proprietaria do theatro, que teve como primeiro director tecnico Francisco Paiva, até o instante do seu fallecimento, em 11 de Janeiro de 1890. Seguiu-se então uma curta administração de Matheus Camara, até que, vendido pouco depois em hasta publica, passou o theatro Trindade a ter successivamente tres donos e a ser explorado por innumerables empresas.

Adquirido ultimamente pelo empresario sr. José Loureiro, o Trindade, das suas radicais transformações por que passou, é hoje, por suas installações luxuosas, conforto e commodidade, um theatro de primeira ordem.

Está escolhida para Inaugural-o, nessa sua segunda phase, a Companhia Aura Abranches, com a condução de Eduardo Schwalbach — "Fogo sagrado", especialmente escripta para tal fim.

A seguir, occupar-o-ão, até maio, as companhias Ba-Ma-Cian, Velasco e uma companhia italiana de operetas. Depois disso, passarão pela scena do Trindade as companhias Gremilha-Chaby, Palmyra Bastos e outras que o empresario sr. José Loureiro contrate para as temporadas do nosso paiz.

O THEATRO

"A PUPILLA DE MEU TIO", HOJE, NO TRIANON

O Trianon dará, logo a noite, em premiere, um novo original do sr. Antonio Guimarães, que tantos triumphos all mesmo tem conquistado. Intitula-se a nova comedia "A Pupilla de meu tio", e é uma comedia alegre, sem pretensões litterarias, visando duas horas de bom humor, com os principais papéis entregues aos srs. Jayme Costa, Augusto Anibal, e sras. Belmira de Almeida e Natallina Serra. Uma das circumstancias que tem despertado mais a attenção do publico para a nova peça do Trianon está em saber-se que o seu enredo se desenvolve entre estudantes da nossa Faculdade de Medicina. Dahl a alegria do ambiente em que a acção decorre.

"A Pupilla de meu tio" é ornada de alguns numeros de musica, devidos ao maestro sr. Sá Pereira, sendo os scenarios do sr. Lazary, que nelles caprichou, apresentando magnificos trabalhos.

"SONHO DE OPIO" COMPLETA HOJE 100 REPRESENTAÇÕES

A companhia do S. José comemora hoje, com programma extraordinario, o 1º centenario de representações da revista dos srs. Duque e Oscar Lopes — "Sonho de opio". Além da representação da referida revista, haverá um acto variado, em que, por deferencia aos autores de "Sonho de opio", o sr.

Amorim Bezerra, musicista, tomará parte, fazendo-se ouvir ao som do seu violão.

O theatro estará lindamente enfeitado.

A PRIMEIRA DE AMANHÃ NO S. JOSÉ

Serão dadas amanhã, no S. José, as primeiras representações da revista "Off-side", original do sr. J. Brito, com musica dos maestros srs. Assis Pacheco e Eduardo Souto.

Explorando com graça e originalidade assumptos de actualidade palpitante, tem a revista, ainda em favor da sua agradável feitura, varios quadros de phantasia, de lindo effeito.

Uma nota da empresa, que temos a vista, diz que a sua montagem é luxuosa e que lhe foram dispensados os melhores cuidados de "mise-en-scene".

Interpretação os "comparses" de "Off-side" os actores srs. Alfredo Silva e Pinto Filho, secundados pelas principais figuras da Companhia, em papéis de relevo.

"SOL DE ABRIL"

No proximo sabado teremos uma novidade, no Republica: a Companhia Palmyra Bastos, representará a ultima produção do Eduardo Schwalbach, o actor dos "Postigos" e das revistas "Ovo de Colombo" e "Ao Deus dará". A comedia tem por titulo "Sol de Abril" e foi escripta especialmente diz-nos a empresa para a sra. Palmyra Bastos.

AGRADOU, EM S. PAULO, A COMEDIA "LEVIANAS"

A Companhia Brasileira de Comedias Abigail Mala, que está occupando o theatro Santa'Anna, de São Paulo, representou em "premiere", um novo original, a comedia "Leviathan", do sr. Affonso Schmitt. Essa comedia do conhecido escriptor paulista, que subiu a scena com grande rigor de "mise-en-scene", agradou completamente e teve excellentes referencias da critica. Achem os jornais daquelle capital que "Leviathan", pela sua feitura, pelo seu enredo, é uma das melhores peças do theatro brasileiro, fugindo a regra, tão communmente usada, das comedias burlesco-sentimentaes, que tanto agradam aos empresarios que só tem em mira o exito de bilheteria.

A Companhia Abigail Mala continua a trabalhar com um successo sempre crescente e, dentro em breves dias, terá o seu elenco augmentado com novos elementos.

Cinematographia

WILLIAM S. HART FECHA O SEU "STUDIO" E VOLTA A PARAMOUNT

O actor William S. Hart não reabrirá o seu "studio" no Boulevard Sunset, nos subúrbios de Hollywood, onde foram produzidos tantos filmes que causaram sensação no mundo inteiro. Todos os novos filmes serão produzidos no "Studio" Lasky, da Paramount, de accordo com a nova combinação feita com os srs. Adolph Zukor e Jesse L. Lasky, respectivamente presidente e vice-presidente da Famous Players-Lasky Corporation.

Os recursos do Studio Lasky são certamente superiores aos do seu "studio" do Boulevard Sunset. E, pela eficiencia do pessoal e facilidade da equipagem moderna do primeiro, as suas novas produções serão, sem duvida, mais perfectas.

No "studio", ao noticiar a volta de William S. Hart ao serviço activo, o sr. Lasky disse: "Apraz-me, verdadeiramente, o tornar a ver William S. Hart trabalhando para a cinematographia. Elle volta porque tem recebido muitas cartas de todos os Estados norte-americanos, pedindo-lhe para que não abandone, por enquanto, a sua brilhante carreira na arte do silencio. Ha dois annos que o sr. Hart deixou de produzir

filmes e eu sei que tanto elle como o seu cavallo "Pinto" estão cansados de tanta inação. Peço, portanto, a todos os empregados deste "studio", que prestem o melhor auxilio ao sr. William S. Hart, assim que elle principiar a produzir os seus filmes."

O BRASIL EM UM LONGO FILM

Nós, brasileiros, digamos francamente, conhecemos a Europa e os Estados Unidos, mas desconhecemos a nossa patria. E' verdade que é bem mais facil ir a Lisboa ou Paris, que ir aos latifundios deste Brasil, que é grande como um continente. Por isso mesmo, na impossibilidade de se ver esse paiz immenso, em todos os seus detalhes, nós, brasileiros, devemos procurar velo de outra qualquer maneira. E' que maneira melhor que o film?

O sr. Alberto Botelho indoleu um film nessas condições e o fez em seis longas partes, mostrando-nos o que é o nosso solo bemdito, do norte ao sul, de leste a oeste. A nossa natureza, os nossos esforços pela civilização, através as industrias e artes, as nossas forjas de terra e mar — enfim — tudo quanto se pôde dar em resumo do Brasil, teres em "Q Brasil grandioso", que o Odeon vai exhibir na proxima segunda-feira.

BEBE DANIELS PROTAGONISTA DE UM NOVO FILM DA PARAMOUNT

O director Sam Wood acaba de escolher a actriz Bebe Daniels para representar o papel de Diana Kayne no novo photodrama da Paramount, "His Children's Children", adaptado a tela de uma novela de Arthur Train. Os trabalhos cinematographicos vão ser brevemente iniciados no "studio" de Long Island.

A escolha da actriz Bebe Daniels para representar o principal papel feminino completa o elenco que já tinha sido escolhido previamente para este film; que vai ser uma das melhores produções do director Sam Wood para a Paramount. O desenhamento dos outros papeis foi distribuido a Dorothy Mackaill, George Fawcett, Hale Hamilton, James Rendle, Mary Eaton, Mylon Hamilton, Warner Oland, John Davidson, Temple Powell e Joe Burke.

Bebe Daniels está admiravelmente apropriada para representar o papel de Diana, de accordo com a opinião do sr. Wood. Diana é uma jovem que não liga muita importancia a preceitos sociais e por causa disso é desenhada pela alta sociedade, a qual pertence.

A LUZ QUE FALBOU

Jacqueline Logan, a actriz que tanto successo tem alcançado ultimamente na America do Norte, foi a escolhida para representar o principal papel feminino do novo photodrama "The Light That Failed". A luz que falbou de Paramount, de accordo com a declaração feita pelo sr. Jesse L. Lasky, primeiro vicepresidente da Famous Players-Lasky Corporation. Os outros artistas são: Percy Marmont, David Torrence, Sigrild Holmquist, Mabel Van Buren, Luke Cosgrave, Peggy Shaffer, Winston Miller e Mary Jane Irving.

As partes scenicas foram escriptas por F. McGrew Willis e a filmagem vai ser iniciada brevemente.

O "BEZERRA DE OURO" ADORADO POR DUZENTAS BAILARINAS

Duzentas dançarinas, bem ensaiadas por Theodore Kosloff, contribuíram para fazer realçar uma das scenas do film "Os dez mandamentos", que está sendo dirigido por Cecil B. De Mille para a Paramount. Esta grande criação choreographica reproduz a antiga dança dos filhos de Israel perante o "Bezerro de Ouro", a parte mais espectacular do "Livro do Exodus", tão habilmente reproduzido por Cecil B. De Mille nos "Dez mandamentos". O enredo desse film é dos mais empol-

gantes e foi escripto por Jeanie Macpherson. Tem um prologo biblico de grande espectacularidade, que atrai, arrebatou e deleita os espectadores, segundo nos informa uma nota official dos escriptores americanos da Paramount.

CINEMA AVENIDA

"Seis sensações sublimes", o original film "Paramount" que o cinema Avenida tem nas suas telas desde segunda-feira, trouxe para Bebe Daniels e Antonio Moreno, bone para conquistarem maior renome entre o publico carioca.

"Seis sensações sublimes" é um interessante trabalho dos dois grandes actores da scena mundial, sustentados Bebe Daniels no papel de menina rica e elegante, para quem o campo das fantasias não tem limites e que pratica as diferentes modalidades sportivas, com a coragem e o desassombro dum verdadeiro homem.

"Seis sensações sublimes", pela elegancia e distincção do ambiente, pelo luxo das toilettes e da montagem, é um "film" que necessariamente devia agradar como agradou ao publico que frequenta o Cinema Avenida. "Seis sensações sublimes" repete-se hoje.

Informações e boatos

E' corrente nas rodas theatraes desta capital que o actor sr. Procopio Ferreira, da Empresa Vigliani e Viriato, estraiará, a 14 do corrente, no theatro Santa'Anna, de S. Paulo, onde trabalha a Companhia Abigail Mala. Essa estraiará será uma comedia "O ministro do Supremo".

Dizem, mais, que para substituir o sr. Procopio, seguirá para S. Paulo o actor Jayme Costa, do Trianon.

Recebemos, hontem, votos de Boas Festas, que agradecemos e retribuímos, dos empresarios srs. Eduardo Victorino e Guilherme Dias da actriz sra. Davina Fraga, primeira figura da companhia que a empresa do Trianon mantém em São Paulo; do scenographo sr. Jayme Silva e do secretario da Companhia Ottilia Amorim, sr. Celestino Silva.

Realiza-se, hoje, no Republica, a recita artistica dos actores amadores Victorino e Humberto Miranda. Será representada a peça de Oscar Wilde, traducção de Julio Dantas — "O leque de lady Margarida".

Dará fim ao espectáculo um grande acto de variedades.

Ao que ouvimos, a Empresa do Trianon organiza uma terceira companhia de comedias, destinada a dar espectáculos nos mesmos theatros de arrabaldes. Dessa "troupe", que terá como director o actor Eduardo Pereira, fará parte o actor sr. Arthur de Oliveira.

Estraiará-se, depois de amanhã, no Municipal, de Belo Horizonte, com a peça "O mestre de forja", a Companhia Dramatica Maria Costa.

A 4 do corrente partirá para Recife a Companhia de Revistas Antonio de Souza, que realizou uma curtiíssima temporada no Republica, dando-nos apenas duas peças novas: "Cruzeiro do Sul", do sr. Paulo Magalhães e "Eu passo...", do sr. J. Praxedes.

ESPECTACULO PARA HOJE

REPUBLICA — "O leque de Lady Margarida".
TRIANON — "A viúva dos 500...".
S. JOSÉ — "Sonho de Opio".
RECREIO — "Festas de pavão".
CARLOS GOMES — "Casinha pequenina".

CINEMAS

PARISIENSE — "Duas qualidades de mulher".
ODEON — "O segredo da corista".
AVENIDA — "Seis sensações sublimes".
REALTO — "Le supremum".
CENTRAL — "Labios que mentem".
PATHE — "Pelos olhos do amor".
IRIS — "Parallelos sociais".
IDEAL — "Seis sensações sublimes".
PARIS — "Miragem".
BRASIL — "Rosa do mar".
HADDUCK LOBO — "Decadencia".
TIJUCA — "Mulher infatigável".
AMERICA — "O ferro da al-deia".

GOTTAS VEGETAES RIBEIRO

Corrigio as impurezas do sangue — Medicamento aprovado pelo Departamento Nacional da Saude Publica — Peça informica a Henrique Alves Ribeiro — Rua Tavares Bastos 53 — Rio

EMPRESA THEATRICAL JOSE LOUREIRO

THEATRO LYRICO

Companhia Italiana de Operetas Temporaria de verão
HOJE — 2 de Janeiro de 1924 — HOJE
A'S 8 3/4

Companhia Italiana de Operetas Temporaria de verão
A opera em 3 actos, de Mario Costa e Lombardo

LA SCUGNIZZA

SALOME, G. Astres; TOTO, Armando Borla; GABY, G. Cumeri; CHICHI, V. Calaf; miss Toby, N. May; tia de Salomé, L. Maesi.
AMANHÃ — LA GEISHA.
Fregos — Frizes, 157; camarotes, 125; poltronas e varandas, 35; galerias, 15000.

PALACIO THEATRO

MUSIC-HALL

Artistas da SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE, A'S 9 HORAS

O MELHOR CONJUNTO DE ATTRAÇÕES QUE TEM VINDO AO BRASIL

UMA NOITE INFERNAL

ACTO COMICO PELOS "DOLLARS"

A famosa artista MISS SUSY no seu original trabalho.

Bailarinos, baristas, acrobatas, etc.

PREÇOS DO COSTUME

ENTRADA 30000

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portuguesa de Comedia PALMYRA BASTOS

HOJE — Solreia a 8 3/4 — HOJE
Récitas dos actores Humberto Miranda e Joaquim Miranda, dedicada ao Jornal "A NOITE"

Ultima representação da peça

O LEQUE DE LADY MARGARIDA

Grandioso intermedio, em que tomam parte artistas de todos os theatros do Rio de Janeiro.

Amanhã — "CASA CERCADA".

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 51

A mais popular e quetida casa de diversões desta capital

VER E ORER POR VIOLA DANA

Quinta-feira, 3 de Janeiro — Sensacional partida em 25 pontos, a pedido, e desafio Blenner e Vergara, contra Israel e Lacota

Programas cinematographicos dos melhores fabricantes de filmes

Sensacionais torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões — Bilhar, ping-pong e outras diversões.

AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, R. Visconde do Rio Branco, 51

PARQUE DAS DIVERSÕES

Antigo recinto da Exposição

QUINTA-FEIRA, 3
Grande Batalha de Confetti
COM ASSISTENCIA DE CORDÕES CARNAVALESÇOS

DOMINGO, 6 — Dia de REIS
GRANDIOSOS BAILES NO DANCING
E NO THEATRO CARLOS SAMPAIO

Vistoso fogo de artifício
Festas que por motivo das chuvas ficaram transferidas do dia 31

GRANDES ESPECTACULOS A TARDE E A NOITE NO THEATRO CARLOS SAMPAIO

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAFICA

SEGUNDO DIA DO ANNO! — Terceiro do enorme exito desta
CONSTANCE TALMADGE, ao lado de CONWAY TEARLE e GEORGE FAWCETT, em

O SEGREDO DA CORISTA
6 actos deliciosos de uma comedia da vida — Produção da First National, que é um verdadeiro encanto, e em que a linda CONSTANCE nos surge qual adorável VENUS, a banhar-se nas aguas placidas de um lago... — E, em ultimo dia, teremos o 3º capitulo — O CASTIGO, do magnifico film seriado da GAUMONT

O FILHO DO CORSARIO
com Sandra Milovanoff, Biscot, Simon Girard, Hermann, etc.

DIA 7 — Um film que é um encanto, revelando-nos belezas de nossa patria — O BRASIL GRANDIOSO. Produção de A. BOTELHO.

THEATRO RECREIO

A's 7 3/4 — HOJE — A's 9 3/4

A MAIS FAMOSA DE TODAS AS REVISTAS

PENNAS DE PAVÃO
SUCESSO INEGUALVEL DO SUGESTIVO QUADRO

O Martyr Carioca
Amanhã, a's 7 3/4 e 9 3/4 — PENNAS DE PAVÃO.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSÉ

Grande Companhia Nacional de Revistas — Direcção artistica, Luis Pelozo — Direcção scenica, Isidro Nunes
HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE
GRANDIOSO FESTIVAL para comemorar o 1º CENTENARIO das representações da applicada revista de Duque e Oscar Lopes, musicada pelo maestro Assis Pacheco

SONHO DE OPIO
Grande acto variado, em que tomam parte, entre outros artistas, o exilimo musicista AMORIM BEZERRA, com o seu magico violão.

DEPOIS DE AMANHÃ — Primeiras representações das espectaculosas revistas de J. Brito, musicadas pelos maestros E. Souto e Assis Pacheco — OFF-SIDE.

CARLOS GOMES

Companhia de Burletas GARRIDO
HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE
A interessante comedia em 3 actos, original de Alda Garrido, com musica de Freire Junior

A CASINHA PEQUENINA
Montagem deslumbrante!
Magnificos effeitos de luzes

AMANHÃ — Grandioso festival em homenagem a Alda Garrido.

A SEGUIR — NOITE DE LUAR, do saudoso J. Miranda.

CINEMA MODERNO — Roda de vici (5 actos) e O rei da velocidade (continuação).

Palacio Club

TODAS AS NOITES, DAS 11 HORAS EM DIANTE

Cabaret

Variedades programma artistico

2 — Orchestras — 2

"JAZZ-BAND" — H. Kosarin

Emmerado serviço de

RESTAURANTE

ULTIMAS NOTÍCIAS

HOMENAGEM À MARQUEZA DE CURZON

O próximo banquete na nova sede da embaixada norte-americana

A era, marquês de Curzon, esposa do ministro do Estrangeiro da Inglaterra, passou, ontem, pelo nosso porto, do volta de sua viagem à Argentina, e do regresso a Londres.

A illustre viajante foi recebida pelo embaixador da Grã-Bretanha, Mr. John Tilley, pelos representantes do sr. ministro das Relações Exteriores e outras autoridades, quando pela manhã desembarcou do "Avon", para tomar parte no almoço que o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, ofereceu em sua honra, no meio-dia, no novo palácio da embaixada, à Avenida das Nações.

Nesse almoço, que foi a primeira festa diplomática realizada na nova sede da embaixada, tomaram parte, além de lady Curzon e do sr. embaixador americano, o sr. ministro das Relações Exteriores e a sr. Felix Pacheco; o sr. embaixador da Grã-Bretanha e lady Tilley; o sr. embaixador Regis de Oliveira; o sr. almirante chefe da Missão Naval Americana e a sr. Vogelgesang; o chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores e a sr. Sebastião Sampaio; a sr. condessa de Souza Dantas; o sr. Crosby, conselheiro da embaixada americana e o secretário da mesma embaixada e a sr. Hugh Millard.

Logo depois do almoço, lady Curzon teve que voltar para bordo, pois o "Avon" havia marcado a sua partida para as 14 horas e efectivamente partiu a essa hora.

Estiveram no Cão do Porto, para apresentar despedidas à illustre viajante, a sr. Felix Pacheco, esposa do sr. ministro das Relações Exteriores; o sr. embaixador da Grã-Bretanha e lady Tilley; o chefe do gabinete do sr. ministro das Relações Exteriores e a sr. Sebastião Sampaio.

A sr. Felix Pacheco enviou a lady Curzon uma cesta de flores naturais.

A FUNDAÇÃO DO CENTRO PERNAMBUCANO

A FESTA COMMEMORATIVA DE AMANHA

O Centro Pernambucano comemorará, com uma reunião social e aniversário de sua fundação. De três partes — literária, artística e dançante constará essa reunião, a iniciar-se às 20 horas e 30 minutos.

Sócios do Centro declamarão produções do poeta pernambucano Faria Neves Sobrinho, que será alvo de especial homenagem. A senhora Tiltia Guimarães, soprano lírico e o sr. Aedrubal Lima, barytono, darão o seu contributo à festa. O sr. Porto da Silveira, um dos oradores do Centro, produzirá breve discurso allusivo à data. Seguir-se-ão as danças e o som de uma "jazz-band".

FORÇA PHYSICA SOBRENATURAL

Uma indiana, quando hypnotizada, dobra círculos de ferro e morde correntes do mesmo metal

(Comunicação epistolar de U. P.)

BERLIM, novembro — Marah Farah, a "medium" indiana, é de feição physica fraca, mas, quando hypnotizada, dobra pesados círculos de ferro e morde, de lado a lado, correntes de ferro massivo, fazendo assim a experiência final do triunfo da mentalidade sobre o corpo. O mundo athletico de Berlim em peso e os principais jornalistas e physiológicos, que assistiram à demonstração especial da extraordinária força physica de Marah, prestam testemunho aos feitos impressionantes realizados pela mesma quando sob a influencia hypnotica do seu collega Erik Jan Hansen.

Hansen ordena a Marah obedeça. O collega de Marah costuma ordenar a "medium" de dobrar círculos de ferro massivo, feito esse que quatro policias e jornalistas, reunidos, não conseguiram realizar, e ella obedece sem esforço apparente.

Além disso, Marah quebra com os dentes pedras correntes de ferro, deita-se com as costas descobertas sobre uma taboa de pregos, deixando dos pesados ferreiros malhar com martellos pesados numa bigorna enorme, sobre o seu peito!

Um outro feito de Marah é de suspender com o seu corpo frânzino uma plataforma sobre a qual se acham collocadas tres gigantescas pedras de granito, pesando mais de mil kilos! Essa plataforma é tão pesada, que requer os esforços reunidos de doze homens fortes para transportá-la.

Essa é a primeira representação no genero, até hoje levada a effecto na Alemanha. Muitos peritos em physiologia declaram que Marah, quando hypnotizada, é mais forte que o celebre Breitbart, que recentemente seguiu para a America, onde tentou exhibir-se nos museu halla. Mas Breitbart não trabalha sob a influencia de fluidos hypnoticos e sim por meio da força bruta.

Allega Hansen que a extraordinária força physica de sua gentil collega não lhe pertence propriamente, mas sim o influê do poder occulto que ella consegue ao ser por elle hypnotizada.

OS CRIMES EM S. PAULO

Violento conflito num botequim — Um operario assassinado

Nos jornais chegados hontem de S. Paulo temos a seguinte noticia: "Para comemorar a passagem do anno, o negociante Augusto Henrique, estabelecido com um pequeno botequim à avenida Dr. Netto de Araújo, 102, promoveu hontem uma festa, que se iniciou com grande animação, e que terminou, inesperadamente, de maneira tragica.

Aproveitando-se da oportunidade para reunir em sua residência, que fica nos fundos do estabelecimento, além de seus frequentes mais habituaes, as pessoas de suas relações, Augusto Henrique distribuiu, antes, convites a varias familias entre as quaes a do operario Francisco Gonzalez, de 32 annos, morador na chácara da Gloria, no bairro de Villa Marianna.

Por volta das 22 horas, quando já aos convidados havia sido oferecida muita bebida e alguns haviam em discursos manifestado os seus agradecimentos pela feliz iniciativa do commerciante, improvisou-se um baile, que desde logo teve grande animação, vendo-se a dançar muitos pares.

Porque já entre os convidados não poucos estiveram alcoolizados, ou porque as musicas exultantes para as danças a isso convidavam de maneira irresistivel, o certo é que o baile foi tomando um aspecto que absolutamente não condizia com a seriedade do lugar, que era uma casa de familia pobre, mas honesta.

Tanto assim que Augusto Henrique se achou no dever de chamar a ordem alguns pares. Foi isso o bastante para que muitos dos presentes se revoltassem contra a observação e, para vingança, se puzessem a apagar as velas com que se illuminava a sala do baile.

Deante do tamanha audacia, e não podendo por outros modos fazer valer a sua autoridade, o proprietario do botequim, auxiliado nisso por dois individuos cujos nomes não foram conhecidos, e que se evadiram logo depois, sacou do seu revolver e, a esmo, se puzesse a dar tiros.

Formou-se então enorme confusão no recinto e enquanto as mulheres, espavoridas e em gritos tratavam de fugir ao perigo, atacavam-se os homens em luta corporal, sem se conhecerem, em meio da escuridão que ao apagar das derradeiras velas se fez.

Momentos depois, quando já não mais ninguém havia no botequim, foi encontrado morto, em meio da sala onde até pouco antes se dançava, o operario Francisco Gonzalez, que havia recebido um tiro em pleno peito, segundo o dr. Juvenal Hudson, medico legista da Policia, verificou, procedendo no local ao exame cadavérico.

O dr. Rudge Ramos, que estava de serviço na Policia Central, tomou conhecimento do facto, effectuando a prisão de Augusto Henrique e fazendo remover o cadáver para o necrotério da rua Vinte e Cinco de Março.

Ultimos telegramas dos Estados

S. PAULO

OS FUNERAES DO GENERAL NASCIMENTO PINTO

S. PAULO, 1. (A.) — Com extraordinária concorrência, realizaram-se hoje os funeraes do general Francisco do Nascimento Pinto, veterano do Paraguay, hontem fallecido. A saída do feretro, o 1º batalhão da força publica, sob o commando do tenente coronel Joviano Brandão, prestou as honras fúnebres, executando as bandas de musica e cornetas marchas fúnebres.

O coche mortuario foi escoltado por um esquadrão do regimento de cavallaria, até o cemiterio da Consolação, prestando também honras ao illustre morto, por occasião do ser o seu corpo retrado do carro.

Entre as innumeras pessoas que acompanharam o corpo do general Nascimento Pinto ao cemiterio, notamos os srs. major Marcello Franco, representando o presidente do Estado; tenente José Maria dos Santos, pelo secretario da Justica; tenente Guilherme Parense, pelo general Abílio de Noronha; coronel Quirino Ferreira, commandante geral da Força Publica; coronel Marcial Cruz, commandante da 3ª brigada da infantaria; coronel Eduardo Lejone, Marcondes de Brito, Pedro Dias de Campos e Pedro Ribeiro; crescido numero de officiaes da força publica, amigos e membros da familia do morto.

Foram depositadas sobre o feretro muitas corações com expressivas dedicatórias.

OS PREÇOS AMERICANOS TÊM SUBIDO MENOS QUE OS DA EUROPA

Quando se adoptou, ha um anno, a nova tarifa americana — contra os desejos da maioria das exportadoras — manifestou-se o receio de que tenderia a diminuir o commercio de importação dos Estados Unidos e a aumentar os preços immoderadamente.

Essa nova tarifa tem estado em vigor já ha cerca de um anno — completa um anno em setembro — porém, a nossa importação, em vez de diminuir tem augmentado e de um modo muito consideravel, como agora tem de admitir todo o mundo. A nossa importação excede agora em valor a nossa exportação, o que é completamente inusitado nos annos deste paiz. A tonelagem importada em março subiu a 3.311.000 toneladas em comparação com 1.303.000 toneladas no mez de março do anno anterior, e somente 764.000 toneladas em setembro de 1921, o ponto mais baixo a que chegou no periodo de Vinte e sete mezes. Durante os tres primeiros mezes de 1923 a nossa tonelagem de importação foi o dobro da que se registrou no mesmo periodo de 1921. Assim é como a tarifa tem restringido a importação em geral.

Não se acha tanto generalizada, contudo, o conhecimento de que a nova tarifa dos preços ha subido nos Estados Unidos, como se esperava, desde que entrou em vigor a nova tarifa, aquella avança tem sido na verdade muito menor do que se tem notado nos preços cotados nos paizes europeus, durante o mesmo periodo.

Pelo que se deduz que o nivel dos preços nos Estados Unidos está mais favoravel para os compradores do estrangeiro, que durante nenhum outro periodo no curso de muitos mezes.

Essa aqui outro dos admiraveis casos em que os factos se levantam implacaveis para confundir os doutrinas intransigentes e os falsos prophetas commerciaes.

A Junta Federal de Reserva, cujas moderadas opinioes podem considerar-se como as do governo dos Estados Unidos — emittiu recentemente um informe sobre o commercio estrangeiro, no qual se encontra esta notavel expressão:

"Desde outubro de 1922, os preços por atacado em muitos paizes e, em consequencia, os preços de venda, têm subido mais rapidamente do que os preços nos Estados Unidos. Esta alta não tem vindo acompanhada da correspondente baixa no valor do cambio do dollar nestas moedas, de forma que os preços estrangeiros, quando expressos em dollars (ou em ouro) têm subido abruptamente durante os ultimos mezes. Assim, pois, enquanto que os preços nos Estados Unidos, segundo o numero indicador da Junta, têm subido 14 por cento entre outubro de 1922 e abril de 1923, os preços estrangeiros em termos de dollars, têm subido cerca de 14 por cento na Inglaterra, 7 por cento na Hollanda, 11 por cento na India, 9 por cento na França, 16 por cento na Italia e 7 por cento no Japão. Esta revolta dos preços, na Europa, revela-se, portanto, em termos de dollars, tem subido mais rapidamente do que os preços nos Estados Unidos, e a balança commercial, diz a análise da Junta, "é o fruto, não de uma diminuição na exportação, a qual ha tempos passados, tem permanecido bastante estável, mas de um augmento immenso na nossa importação. As matérias primas e os productos acabados dos paizes estrangeiros, têm sido remetidos para este paiz em maiores quantidades, ao passo que se não registado pequenos augmentos na importação de muitos artigos manufacturados. É claro, pois, que o enorme volume recente da produção americana tem resultado em uma procura, por parte dos fabricantes americanos, de materias primas e de productos como substancias quimicas, polpa de madeira, canhamo e cachaça."

Podemos obter uma idéa da magnitude do augmento no volume physico de taes artigos importados, a julgar pelo numero indicador do commercio estrangeiro da Junta de Reserva Federal, o que demonstra que um grupo de dez taes materias primas e productos acabados teve um indicador de 148 em março de 1923 (numero que se dá como 100 em 1913) a 214 em março de 1923; enquanto que um grupo de dez dos principais productos avançou da já alta cifra de 307 em março de 1923 para 348, um anno mais tarde.

Enquanto que a importação de mercaderias tem vindo augmentando, e a exportação tem permanecido relativamente estável, o movimento de ouro para este paiz tem continuado, mas em escala muito menor do que em 1922 ou 1921. Em abril, a produção apanhada de ouro montou em \$3.500.000, em comparação de \$5.800.000 em março e uma média mensal de \$19.300.000 em 1922, e de \$55.000.000 em 1921.

O festival na Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

Promovido pela Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, cuja fundação data de 1º de março de 1896, realiza-se no jardim da praça da Republica, a 20 de corrente, um festival. Por essa occasião, será extraída uma tombola, contendo somente objectos de utilidade offerecidos pelas principais casas commerciaes da nossa praça e pelo professorado primario profissional. O producto apurado será exclusivamente para a compra de um novo edificio, onde se instalará definitivamente, a sede desta nova sociedade. A sua directoria, presentemente, é a seguinte: presidente perpetuo, dr. Tiburcio Esteves; vice-presidente, Francisco Agner; de Noronha Santos; 1º secretario, José Maria da Costa; 2º, dr. Manoel Bernardino; 1º thesoureiro, Luiz Caldel de Couto; 2º Waldemar de Souza Caldas; cobrador, Cândido Damazio Filho; conselho fiscal, Francisco de Paes Leme, Hildebrando M. da Silva, dr. Xavier Pinheiro.

ECOS DA REVOLUÇÃO DO SUL

A divisão da Terceira Região em delegacias

Um telegramma de Porto Alegre annuncia que o territorio riograndense da 3ª região militar foi dividido em 11 delegacias federaes, afim de serem asseguradas as garantias federaes estabelecidas pelo convenio da paz.

Essas delegacias comprehendem os seguintes municipios:

- 1ª — Sede, Porto Alegre, comprehendendo os municipios de Gravatahy, Santo Antonio da Patrulha, Dóres de Canaan, Conceição do Arroio, Viçosa e Torres.
- 2ª — Sede, S. Francisco de Paula, comprehendendo os municipios de S. Leopoldo, S. Sebastião do Cuihy, Taquara e Bom Jesus.
- 3ª — Sede, Caxias, comprehendendo os municipios de Alfredo Chaves, Garibaldi, S. João, Montenegro, Bento Gonçalves, Triunfo, Estrela, Taquary, Encantado, Lageado, Venancio Ayres, Santo Amaro, São Jeronymo, Rio Pardo e Santa Cruz.
- 4ª — Sede, Vacaria, comprehendendo os municipios de Lagoa Vermelha, Antonio Prado e Guaporé.
- 5ª — Sede, Passo Fundo, comprehendendo os municipios de Soledade, Cruz Alta, Erechim, Palmeira, Ijuhy e Santo Angelo.
- 6ª — Sede, Santa Maria, comprehendendo os municipios de Julio de Castilhos, Cachoeira, Encruzilhada, S. Sepé, S. Vicente, Jaguary e Santiago do Boqueirão.
- 7ª — Sede, S. Borja, comprehendendo os municipios de S. Luiz, Itaqui e Uçua.
- 8ª — Sede, Alegrete, comprehendendo os municipios de S. Francisco de Assis e Quarahy.
- 9ª — Sede, Livramento, comprehendendo os municipios de Rosário e D. Pedro.
- 10ª — Sede, Bagé, comprehendendo os municipios de S. Gabriel, Lavras, Cacapava e Pinheiro Machado.
- 11ª — Sede, Pelotas, comprehendendo os municipios de Rio Grande, Piratini, Canjuaçu, S. Lourenço, S. João de Chumpeiro, Arvore Grande, S. José do Norte, Herval, Jaguarão e Santa Victoria do Palmar.

Os delegados federaes militares, nomeados pelo commandante da 3ª região militar para as delegacias acima, do dia 1º de janeiro de 1923 em diante, estarão a disposição do interessado para attendel-os naquillo que for das suas attribuições. O passaporte que será dada nos interessadoes contém os seguintes dizeres:

"Revolução de 1923 — Pelo presente, declaro que tomou parte activa no combate nesta columna, pelo que está amparado pela clausula nona nas partes que lhe são applicaveis."

Estes passaportes, para serem validados, deverão conter a assignatura do commandante da 3ª região militar, general Eurico de Andrade Neves e o carimbo do quartel general.

Estes passaportes, para serem validados, deverão conter a assignatura do commandante da 3ª região militar, general Eurico de Andrade Neves e o carimbo do quartel general.

Estes passaportes, para serem validados, deverão conter a assignatura do commandante da 3ª região militar, general Eurico de Andrade Neves e o carimbo do quartel general.

Obregon estabelece portos francos no Mexico

O Ministerio do Commercio, dos Estados Unidos, por via do seu conselheiro, Thomas B. Bowman, na cidade de Mexico, annuncia que o presidente do Mexico assignou um decreto que estabelece portos francos em Salina Cruz, Puerto Mexico, Guaymas e Rincon Antonio.

Projecto do canal Nova Orleans-Corpus Christi

Realizou-se em Nova Orleans, Louisiana, uma conferencia para planejar a maneira e os meios de construir um canal de aquella cidade e Corpus-Christi, Texas. Este canal, se for levado a effecto, ha de facilitar materialmente a expedição de mercaderias para o estrangeiro desde Nova Orleans para todos os pontos do globo. Os planos actuaes requerem um canal com nove pés de profundidade e 100 pés de largo no fundo e o projecto include a extensão do canal até o Rio Grande, um pouco mais tarde.

Obregon estabelece portos francos no Mexico

O Ministerio do Commercio, dos Estados Unidos, por via do seu conselheiro, Thomas B. Bowman, na cidade de Mexico, annuncia que o presidente do Mexico assignou um decreto que estabelece portos francos em Salina Cruz, Puerto Mexico, Guaymas e Rincon Antonio.

Obregon estabelece portos francos no Mexico

O Ministerio do Commercio, dos Estados Unidos, por via do seu conselheiro, Thomas B. Bowman, na cidade de Mexico, annuncia que o presidente do Mexico assignou um decreto que estabelece portos francos em Salina Cruz, Puerto Mexico, Guaymas e Rincon Antonio.

Obregon estabelece portos francos no Mexico

O Ministerio do Commercio, dos Estados Unidos, por via do seu conselheiro, Thomas B. Bowman, na cidade de Mexico, annuncia que o presidente do Mexico assignou um decreto que estabelece portos francos em Salina Cruz, Puerto Mexico, Guaymas e Rincon Antonio.

Obregon estabelece portos francos no Mexico

O Ministerio do Commercio, dos Estados Unidos, por via do seu conselheiro, Thomas B. Bowman, na cidade de Mexico, annuncia que o presidente do Mexico assignou um decreto que estabelece portos francos em Salina Cruz, Puerto Mexico, Guaymas e Rincon Antonio.

O Ministerio do Commercio, dos Estados Unidos, por via do seu conselheiro, Thomas B. Bowman, na cidade de Mexico, annuncia que o presidente do Mexico assignou um decreto que estabelece portos francos em Salina Cruz, Puerto Mexico, Guaymas e Rincon Antonio.

O ANNO NOVO NA ITALIA

A recepção no Quirinal

ROMA, 1 (U. P.) — A recepção as pessoas que foram levar cumprimentos ao rei Victor Manoel e a rainha Elena, pelo Novo Anno, teve inicio às 10 horas da manhã, quando chegaram ao Quirinal varios membros da Ordem da Annunziata, dentre os quaes se destacavam os srs. Bonelli, Giolitti, Salandra, Orlando, Bonomi, almirante Thaon di Revel e o general Diaz.

As honras militares aos soberanos foram prestadas por uma companhia de infantaria.

Em seguida, o rei recebeu uma delegação do Senado, composta dos senadores Tittori, Melodia, Torrigliani, Di Scaretti, de Novelli e Rossi. O soberano se entreteve amistosamente com os senadores, falando dos trabalhos legislativos.

Foi depois introduzida a delegação da Camera dos Deputados, que compareceu completa, com excepção do questor, deputado Rodani. Nessa occasião, a m. a rainha Elena annunciou que dentro em breve seria avô.

A rainha pediu também ao deputado Falei informações sobre a reconstrução do Messina, destruída na ultima erupção do Etna.

A recepção da manhã terminou com os membros do gabinete e os sub-secretarios de Estado. A's 4 horas da tarde, foi ella novamente conegada, sendo admittida, em primeiro lugar, a delegação da administração provincial.

A seguir, os mm. receberam o senador Cromonesi, commissario real de Roma, os directores das Academias de Lincei e de Santa Cecilia e delegados do Exército, da Armada e do Conselho do Estado.

Durante a recepção o rei vestia o uniforme de general o trazia o peitão as condecorações de guerra. A rainha trajava vestido de veludo bordado a prata, e ostentava diadema e collar de perolas. O principe herdeiro, Umberto, vestia uniforme de tenente de granadeiros.

As delegações recebidas pelos soberanos, apresentaram cumprimentos também, a rainha, mãe, Margherita.

UMA DECISÃO DO GABINETE ITALIANO

A ISENÇÃO DOS DIREITOS SOBRE O TRIGO, PROROGADA

ROMA, 1 (U. P.) — A despeito de ser hoje dia feriado, o conselho de gabinete effectou hoje uma reunião, sob a presidência do sr. Mussolini, torcendo, entre outras, a decisão de prorogar até junho do corrente anno a isenção dos direitos de importação para o trigo.

DE PORTUGAL

CUMPRIMENTOS OFFICIAES PELO NOVO ANNO

LISBOA, 1 (U. P.) — Retribuindo os cumprimentos de anno, o presidente Teixeira Gomes visitou hoje as duas casas do Parlamento e a Municipalidade de Lisboa.

OS PORTUGUEZES VENCERAM OS TCHECO-SLOVACOS NO FOOTBALL

LISBOA, 1 (U. P.) — Realizou-se hoje o match de football entre o team tcheco-slovaco e o Sporting Club desta capital, cabendo a victoria aos jogadores portugueses.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Provisões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 1 até 18 horas do dia 2:

Distrito Federal e Niteroi — Tempo: ainda ameaçador com chuvas. Temperatura: estável com máxima entre 22 e 24 graus. Ventos: fracos, variaveis.

Estado do Rio — Tempo: ainda ameaçador, com chuvas. Temperatura: estável.

Estados do Sul — Tempo: ligeiramente instavel no Rio Grande e perturbado nos demais Estados. Temperatura: manter-se-á em elevação no Rio Grande e estável nos demais Estados. Ventos: de norte e leste, no extremo sul e variaveis nas demais regiões.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Illuminação Publica e 4ª da Agricultura — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Secretaria da Viação — Inspectoria de Seguros e Navegação e L. N. de Analyses — Secretaria de Justica e Consulato geral da Republica — Assistencia a Alienados e Colonias — Flacuos do Bancos e Loterias e Avulsos da Viação — Secretaria do Exterior.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"K. Margareta", para o Rio Grande e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até às 10 horas, impressos até às 11, cartas para o interior até às 11.30, com porto duplo e para o exterior até às 12.

"Santos", para Victoria e mártiros do Norte, recebendo objectos para registrar até às 18 horas de hoje e impressos até às 5.30 e com porto duplo até às 6 horas de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em comunicação com a estação Radio do Rio de Janeiro:

0.12 — Nacional "Campinas", rumo Rio, 160 milhas norte; 0.55 — Noruegues "Guicula", rumo sul, 250 milhas norte; 1.00 — Nacional "Comandante Alvim", rumo norte, 350 milhas sul; 2.25 — Americano "W. L. Steel", rumo norte, 50 milhas norte; 3.18 — Nacional "João Alfredo", rumo sul, 830 milhas norte; 5.00 — Alemão "Sierra Nevada", rumo norte, 200 milhas norte; 6.55 — Nacional "Itaquatia", rumo Rio, 40 milhas sul; 8.15 — Nacional "Itaipá", rumo Rio, 10 milhas norte; 8.30 — Nacional "Itatinga", rumo sul, 200 milhas sul; 9.00 — Italiano "P. de Udine", rumo norte, saindo; 9.15 — Noruegues "Tallman", rumo sul, 120 milhas sul; 9.26 — Nacional "Tabajara", rumo Rio, 9 milhas norte; 10.13 — Inglês "H. Glen", rumo Rio, 100 milhas norte; 11.00 — americano "Robin Hood", rumo Rio, 45 milhas sul; 11.50 — Sueco "P. Christophersen", rumo norte, 60 milhas norte; 12.55 — Nacional "Comandante Alcides", rumo sul, saindo; 13.40 — Belga "Indra", rumo norte, 100 milhas nordeste; 14.20 — Nacional "Lages", rumo Rio, 20 milhas sul; 14.34 — Francez "Mount Everest", rumo Rio, 300 milhas sul; 14.50 — Inglês "Avon", rumo norte, saindo; 16.15 — Alemão "General San Martin", rumo norte, saindo; 18.50 — Hollandez "Alcyone", rumo sul, saindo; 17.05 — Nacional "Pyreneus", rumo sul, 60 milhas norte; 18.05 — Inglês "Araguaya", rumo sul, 210 milhas sul; 18.20 — Noruegues "Hervell", rumo sul, 70 milhas leste; 18.50 — Inglês "Voltaire", rumo sul, saindo.

LOTERIAS

Resumo da Loteria do Rio Grande do Sul, extraída em 31 de dezembro de 1923:

3084 (N. Hamburgo), 100:0000000
12129 (Rio), 1:0000000
17387 (P. Alegre), 3:0000000
8431 (P. Alegre), 2:0000000
1823 (Rio), 1:0000000
1962 (Rio), 1:0000000
3647 (Rio), 1:0000000
5564 (Rio), 1:0000000
6907 (Rio), 1:0000000
8366 (Rio), 1:0000000
9246 (Rio), 1:0000000

OS BACILLOS DESAPARECEM!

*** Quem deseja observações clinicas que demonstrem como o GADU-NAN põe o organismo do tuberculoso em condições de curar-se, tirando-lhe a febre e a tosse, restituindo o appetite e o peso e fazendo os bacillos desaparecerem do encargo, escreva a Pharmacia Orlando Rangel — Sucursal de Maracanã — Rua de S. Francisco Xavier, 265 — Rio. — ***

Dr. Leônio Garcia Pinto
Medico do Hospital de Tuberculosas de Cascadura
Clinica de moléstias internas
(Coração, rins, fígado, intestinos e dos pulmões)
RUA DRUGUAYANA, 27
(De 4 às 6)

Clinica de Senhores

Tratamento moderno das hemorroidas, colicas uterinas e suspensão das pernas sem operação; nos casos indicados emprega tratamento seguro para evitar a gravidez sem operação, sem dor e sem prejudicar a saúde; Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 166, de 9 às 11 e de 1 às 4.

PASTILHAS DE STOVAINA BILLON

(DOSADAS EM 2 MILLIGRAMMAS)

Affecções da Boca, Garganta e Larynge

Dóses: adultos 12 a 15 pastilhas por dia; crianças 2 a 6 pastilhas por dia, segundo a idade.

Les Etablissements POULENC FRÈRES

92 — Rue Vieille-du-Temple — PARIS (III)

Agente geral para o Brasil — A. J. LARRAT

Rua General Camara 31 — RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 904

CURE E FORTALEÇA SEU FILHO

Syphilis hereditaria, ulceras, feridas, furunculose, escrofulose, rachitismo, moléstias da pelle e sangue em geral.

ESPECIFICIO INFANTIL RESTABELECE AS CRIANÇAS UNICO NO GENERO

Vermifugo recoitado pelos medicos mais distinctos e adoptado pelo Departamento Nacional de Saude Publica

POLEVERMIFUGO EFFICAZ E INOFFENSIVO

O melhor auxiliar da amamentação ou alimentação.

Farinha dextrinizada, 12 variedades. Pacote até 13300



Lactarg